

# ELEIÇÕES PARA A PRESIDÊNCIA PARA ONDE VAI PORTUGAL?

VIVEMOS mais um período quente da vida política portuguesa: a eleição do Presidente da República. Quem vencerá? Quem poderá, de facto, vencer? Quais os candidatos? Que pretendem? Que defendem? Quem os apoia? Porquê? Estas, e muitas outras, poderão ser questões colocadas pelos cidadãos portugueses que, mais uma vez, se vêm numa encruzilhada, na necessidade de optar. Não vamos discutir sequer o valor destas eleições, ou outras quaisquer, numa sociedade como a nossa, onde há um elevado nível de analfabetos e onde uma grande percentagem de cidadãos estão «colonizados» ideologicamente, resultado evidente de 48 anos de fascismo; por outro lado, onde existem zonas em que não há liberdade de expressão, onde a existência de «caciques» (por vezes apoiados na Igreja), impede

actividades de forças políticas que lhes são contrárias (indo até ao assassinato dos cidadãos mais activistas).

## QUEM SÃO OS CANDIDATOS?

Foram entregues no Supremo Tribunal de Justiça, quatro processos de candidatura, de quatro cidadãos: Otelo Saraiva de Carvalho, Ramalho Eanes, Octávio Pato e Pinheiro de Azevedo. Estes os homens que irão disputar, entre si, o lugar mais elevado do xadrez político nacional.

## OTELO SARAIVA DE CARVALHO: «PELO PODER POPULAR»

Otelo Saraiva de Carvalho, tem 40 anos, é natural de Lourenço Marques e após o 25 de Novembro,

tem o posto de major de Artilharia.

Otelo foi o «estratega do 25 de Abril», comandante do COPCON, membro do Conselho da Revolução, considerado, após o 25 de Abril como afecto à ideologia social-democrata, tendo inclusivamente proposto esta via como o caminho a seguir por Portugal. Com o avanço das lutas e com a agudização das posições de classe no seio do M. F. A., Otelo vai tornar-se um dos pólos (Documento COPCON) apontando no sentido do «poder popular», «socialismo de base» e «Revolução Socialista».

Na conferência de Imprensa em que anunciou a sua candidatura Otelo afirmou:

«Quando na madrugada de 25 de Abril de 1974, juntamente com alguns companheiros de armas, tomei a responsabilidade de conduzir o derrube do regime fascista que oprimia o povo português, havia em nós o sonho de construir na nossa terra uma sociedade mais livre, que assegurasse a todos os seus filhos uma existência mais humana e mais justa.»

Afirmou ainda Otelo que: «O meu programa visa a unidade fundamental dos trabalhadores».

Entretanto, a «Comissão Nacional para a Candidatura de Otelo» divulgou um comunicado do qual extrairmos algumas passagens:

## DEFENDER AS CONQUISTAS DAS CLASSES TRABALHADORAS

«As próximas eleições para a Presidência da República, constituem uma importante batalha a ser travada pelo povo trabalhador, tanto mais que a constituição política prevê largos poderes para o futuro presidente.

Ao apoiarmos a candidatura do general Otelo lutamos por um presidente que defenda as conquistas obtidas através de duras lutas por parte das classes trabalhadoras e das forças progressistas, consagradas na constituição, particularmente a Reforma Agrária, as Nacionalizações, o Controlo Operário e as liberdades para o povo.

Lutamos por um presidente que garanta a independência nacional, pondo os interesses do povo português acima das pressões estrangeiras ou das dominações dos blocos político-militares, solidarizando-se com os povos oprimidos.

pelo dr. Afonso Castro Mendes

partido X, torpedeia por todos os modos os planos do ministro Cierano, que é do partido Y... E vão caindo governos, atrás uns dos outros, até à solução final, que eu vejo (oxalá muito me engane) uma e só uma e foi a adoptada em 28 de Maio em Portugal.

Porque a triste verdade é que eu tenho visto berrar socialismo ao longo de todos estes dois anos. Mas não tenho visto fazer socialismo. Nos países socialistas, eu vejo (pe-

(Conclui na 4.ª página)

## Festival de jazz na praia de Faro

O CONSERVATORIO Regional de Música do Algarve, com o patrocínio da Secretaria de Estado da Cultura, promove em 3 do próximo mês, às 21,30, na Esplanada dos Arcos, na praia de Faro, um concerto de jazz com a actuação do grupo «Rao Kayo». A entrada é livre.

# CARTA ABERTA AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Senhor Presidente,

É ao presidente que vai ser eleito em 27 deste mês que agora me dirijo. Sei que não sei quem ele seja, neste preciso momento. Mas, a quem quer que o Povo livremente escolha e eleja, é para ele que eu dirijo estas palavras. Mais que palavras, este apelo: que seja o Presidente de TODOS os portugueses amantes da Liberdade e da Democracia, o cidadão responsável capaz de ajudar eficientemente o Povo português a limpar da face do nosso País, as injustiças sociais, a miséria, o crime. Que seja o democrata cidadão à altura de limpar a nódoa de miséria mais às claras deste País de Abril, que é a mendicância. Que possa agir de maneira que os que irão comandar, através de um Governo e de uma Assembleia da República, os destinos deste País real e empobrecido por cinquenta anos de fascismo, sintam da sua parte, recebam da sua pessoa, o estímulo e a salutar ajuda, no campo da democracia, com promessas de justiça social e de socialismo, numa sociedade liberta da opressão capitalista, uma sociedade mais fraterna, mais humana, mais progressista, com mais trabalho e produção, mais riqueza em favor do colectivo, onde não mais o Povo sintia que é explorado, com a cer-

teza de não mais haver exploradores.

Neste momento, senhor Presidente, sei bem que não sei quem venha a ser o preferido pelos votos do Povo português, em 27 de Junho. Mas sei que, quem quer que seja

(Conclui na 5.ª página)

# PINHEIRO DE AZEVEDO NO ALGARVE

A CONVITE do Gabinete do Planeamento da Região, deslocou-se à nossa Província o primeiro-ministro almirante Pinheiro de Azevedo que presidiu a várias reuniões, visitando obras em curso ou já concluídas.

Durante dois dias, acompanhado pelo secretário de Estado do Ambiente, governador civil do Distrito, director do GaPA e outras entidades, percorreu vasta zona do Algarve, detendo-se especialmente em Portimão, Lagos, Armação de Pêra, Vilamoura e Figueira. Em Burgau, ode os pescadores e receberam calorosamente, foi-lhe oferecida uma caldeirada.

por Sousa Pereira

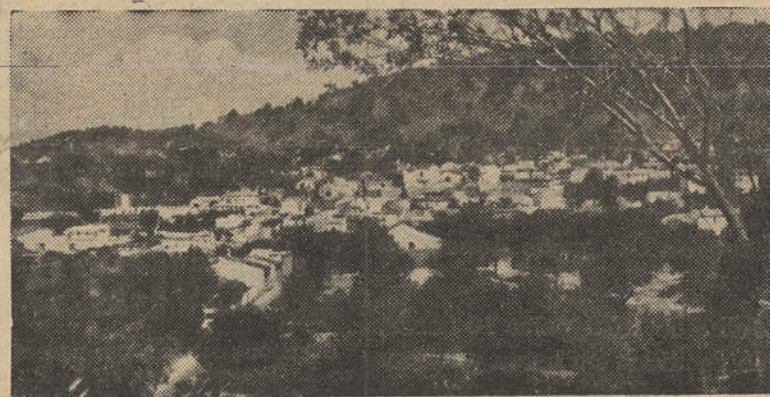
Ao apoiarmos a candidatura de Otelo, lutamos por um presidente que salve a unidade, impedindo a divisão entre a cidade e o campo, entre o norte e o sul, entre o continente e as ilhas, contribuindo para a resolução dos graves problemas dos agricultores em dificuldades.»

(Conclui na 3.ª página)

## JORNAL do ALGARVE

A REVISTA «Selos e Moedas» do Clube dos Galitos de Aveiro, transcreveu no seu n.º 49, de Junho, o artigo «As barbudas do Porto» que há semanas inserimos, do nosso dedicado colaborador José Tomás da Graça.

Também o «Jornal do Barreiro» transcreveu o artigo «Para onde caminhamos», que há semanas publicámos, do nosso prezado colaborador J. Santos Stockler.



A ridente aldeia de Alte

# O HOSPITAL DE LAGOS TEM CARÊNCIAS QUE LHE DIFICULTAM O FUNCIONAMENTO E QUE A CLASSIFICAÇÃO DE DISTRITAL AJUDARIA A SUPRIR

(Continuação do número anterior)

## b) — PLANEAMENTO E AMPLIAÇÃO DAS INSTALAÇÕES

Dado que o Hospital de Lagos tem que prestar assistência à população de três concelhos, (Lagos, Vila do Bispo e Aljezur), com uma população fixa da ordem dos 40 000 habitantes e se encontra numa zona turística em que o número da população flutuante, por vezes, supera o número de habitantes residentes, terá que ter uma capacidade de instalações e pessoal capaz de acudir às necessidades.

Considerando ainda que uma unidade hospitalar tal como a que se

pretende, só é rentável acima de um certo número de camas instaladas, foi feito um estudo piloto para este Hospital que, apresentado verbalmente ao sr. eng.º Nina, director dos Serviços do Planeamento e Construções Hospitalares e ao sr. eng.º Vieira Lopes da Direcção Regional de Evora das Construções Hospitalares a quando de uma visita de estudo a Lagos, colheu de ambas a concordância e o apoio que se tem vindo já a demonstrar, quer pelo planeamento e construção da primeira fase de ampliação do Hospital quer pela aquisição de equipamento que se espera seja definida a curto prazo.

Da apreciação das necessidades locais, de assistência hospitalar e das disponibilidades de espaço para a ampliação pretendem-se-ia uma unidade hospitalar com capacidade total da ordem das 250 camas e integrando os serviços já existentes e outros a definir, nomeadamente uma zona de hospital geriátrico,

consultas externas e integrações, em vista a um futuro Serviço Nacional de Saúde do Centro de Saúde e dos restantes Serviços de Saúde que actualmente se encontram dispersos em edifícios alugados na cidade.

1.ª — Encontra-se já em fase avançada de planeamento a ampliação do Hospital, pelo aproveitamento de um anexo no qual serão instalados nos rés-do-chão, consultas externas e serviços de apoio, tal como a lavanderia e, no primeiro piso, uma zona de internamento

(Conclui na 4.ª página)

**A saúde é a maior riqueza**

APARÊNCIA QUE ENGANA

A pequena mancha avermelhada (inflamação) que, nos três primeiros dias, aparece no ponto em que o indivíduo foi vacinado, contra a varíola, não significa que a vacina tenha pegado; é apenas uma reacção de intensidade variável com as condições orgânicas de cada um e pode manifestar-se até quando a vacina não vai «pegar».

Procure o médico, para ter a certeza de que as vacinas «pegaram».

# O FIM QUE NÃO SE DESEJA

NÃO era preciso ir à bruxa para prever os resultados das últimas eleições. Existe, na verdade, um pequeno núcleo de pessoas da média-burguesia que se acreditam progressistas, que são antifascistas mas que, aos primeiros (e muito ligeiros) ataques aos seus privilégios (ao seu «doce» «lusitan way of life») logo viram que afinal o socialismo não lhes convém — e toca de tomar rumos mais consentâneos com os seus interesses. E porque essas pessoas conversam, em geral, com pessoas de igual jaez — convencem-se umas às outras de que o povo anda descontente. O que ainda não é o caso. Por enquanto, o povo anda satisfeito com a importância que lhe dão e com as barretadas que lhe tiram e com os rapapés que lhe fazem. O pior é quando vier a conta e quando a curva da subida de preços ultrapassar a dos salários (o que dizem acontecer já em Lisboa). Ai, sim, aí o povo começará a andar descontente. E aqueles que julgam que o povo se contenta com berros — vão ficar admirados quando o povo aceitar uma solução «pinochética» (oh, sosseguem, um Pinochet à portuguesa; os campos de futebol assistirão apenas a desafios renhidos entre o Benfica e o Sporting e não só, no Campo Pequeno é que as torcidas passam a ter obrigatoriamente tolras...). Porque também não é necessário ir à bruxa para saber o que irá acontecer, formado que seja o tal governo homogeneamente socialista que o partido socialista vai tentar. Apresentada na Assembleia uma lei, ela é, desde logo, classificada como de muito à esquerda (cal-lhe ppd e cds em cima) ou de muito à direita (cal-lhe o pc e os sindicatos em cima). Cai o governo. Forma-se um governo de coligação, ou de salvação, ou seja lá como lhe chamarem. E assiste-se ao lamentável espectáculo, em todos os governos de salvação ou de coligação ou lá como lhes chamarem, em que o ministro Fulano, que é do

## Monumento ao Bombeiro em Vila Real de Santo António

NA Avenida dos Bombeiros Portugueses, em Vila Real de Santo António, frente ao quartel dos Bombeiros Voluntários, vai ser erguido um monumento de homenagem ao bombeiro, cuja inauguração está prevista para 21 de Agosto próximo em cerimónia integrada nas comemorações do Dia do Bombeiro.

Para a área em causa, que é a principal entrada da vila, estão indicadas beneficiações que não deixarão de conferir-lhe aspecto mais atractivo.

## Novas instalações do Banco de Portugal em Vila Real de Santo António

A AGENCIA do Banco de Portugal em Vila Real de Santo António, que durante muitos anos funcionou na actual Rua António Capa, transferiu agora as instalações para edifício próprio, recentemente concluído na Praça Marquês de Pombal.

O novo imóvel valoriza bastante o céntrico local onde se situa.

# ÁLVARO CUNHAL EM FARO

Alvaro Cunhal, secretário-geral do Partido Comunista Português, presidiu a uma sessão de esclarecimento eleitoral que se efectuou na tarde do penúltimo sábado, no ginásio da Escola Industrial e Comercial de Faro. Ao fundo e em grande destaque a frase «Por um Governo de Esquerda vota Octávio Pato» e um grande retrato do candidato comunista.

Apresentado por Emília Durão, Alvaro Cunhal expôs as razões da candidatura de Octávio Pato e da necessidade de formação de um governo de esquerda para garantia da defesa das conquistas alcançadas: a reforma agrária, o controle operário e as nacionalizações. Citou a alusão do general Ramalho Eanes na mesa-redonda da T. V. de que as Forças Armadas respeitariam a vitória de qualquer candidato, incluindo o comunista e afirmou ser «tempo de se parar com os saneamentos à esquerda e principalmente de militantes comunistas, não apenas do Estado mas das Forças Armadas, de onde foram sancaos elementos comunistas por aventureirismos da U. D. P. e da P. R. P. Não deve haver exclusões de membros das Forças Armadas desde que sejam competentes e cumpram a Constituição independentemente da sua filiação política. Já é tempo de se acabar com as persegui-

ções políticas, tenham esta ou aquela política, incluindo a comunista».

Acentuou que o Presidente da República eleito terá a obrigação de lembrar a quem encarregar de formar Governo o resultado da eleição para a Assembleia da República e que o apoio ao P. S. para formação de um Governo da Esquerda lhe vem dos comunistas, focando a importância da campanha eleitoral e da necessidade de se fazer uma grande votação em torno do candidato comunista para destruir pretensões e ilusões de formar um governo de direita.

Alvaro Cunhal respondeu depois a perguntas que lhe foram feitas pela assistência.

## Metalúrgicos algarvios em reunião

No salão da Junta Distrital reuniram em assembleia geral os sócios do Sindicato dos Operários e Técnicos Metalúrgicos e Metalomecânicos do Distrito, para discussão dos seguintes pontos: contrato colectivo vertical, controle operário e informações. O primeiro ponto, pela sua importância, monopolizou as atenções, ocupando todo o tempo da assembleia, que prosseguirá no dia 28, às 21 horas. Para esclarecimento sobre a contratação colectiva deslocou-se a Faro o sr. José Manuel Pereira, membro directivo da Federação dos Sindicatos Metalúrgicos. Ainda que com reparos sobre as directrizes e horário de trabalho, a assembleia deu o seu apoio ao anteprojecto do clausulado do Contrato Colectivo de Trabalho Vertical Nacional.

## Padaria

No centro do Algarve arrenda-se. Resposta a este jornal ao n.º 501/76.

## Sector de carga da TAP no Aeroporto de Faro

Devido à nova situação do sector de carga no Aeroporto de Faro, agora com balcão próprio na sala de «check-in», deverá ser utilizado apenas o telefone n.º 23538 nos contactos com aquele sector.

## Loja aluga-se

Travessa Rebelo da Silva, 11, em Faro.

Trata telefone 209 de Vila Real de Santo António, das 10 às 22 horas.

# EDITAL

MANUEL RITA ALGARVIO, Chefe da Delegação Aduaneira de Faro:

Faz saber que, no dia 21 de Julho de 1976, pelas 10 horas, nesta Delegação Aduaneira, serão vendidos em hasta pública:

- 59 500 maços de cigarros da marca WINSTON
- 500 maços de cigarros da marca LM

Toda a mercadoria se encontra no Armazém desta Delegação.

Os arrematantes, que serão identificados pelo bilhete de identidade, quando adquiram mercadorias que se destinam a comércio, deverão apresentar o competente conhecimento comprovativo do pagamento da contribuição industrial e licença de venda de tabaco.

E eu, escrevo Joaquim Aldomiro Marques Rosa, o subcrevi.

Delegação Aduaneira de Faro, 15 de Junho de 1976

O CHEFE,

Manuel Rita Algarvio

# ECOS

## Fim de curso

Concluiu o curso de Engenharia Química no Instituto Superior Técnico, encontrando-se a estagiar numa fábrica da Alemanha Federal, em Langelsheim, o sr. eng. Humberto da Silva Neto, natural de Tunes-Gare, filho do nosso prezado amigo e colaborador sr. Francisco Rodrigues Neto.

## Partidas e chegadas

Foi transferido da 2.ª Companhia do Batalhão da G. N. R. em Lisboa, encontrando-se a comandar o posto de Martinlongo, o nosso assinante sr. 2.º cabo Albino Teixeira Domingos.

Está a férias em Monção o sr. José Ferreira Torres, nosso assinante em Loulé.

# Farmácias

## DE SERVIÇO

Em ALBUFEIRA, hoje, a Farmácia Piedade; e até sexta-feira, a Farmácia Alves de Sousa.

Em FARO, hoje, a Farmácia Pontes Sequeira; amanhã, Baptista; domingo, Oliveira Bomba; segunda-feira, Alexandre; terça, Crespo Santos; quarta, Paula e quinta-feira, Almeida.

Em LAGOS, hoje, a Farmácia Ribeiro Lopes; amanhã, Lacobrigense; domingo, Silva; segunda-feira, Neves; terça, Ribeiro Lopes; quarta, Lacobrigense e quinta-feira, Silva.

Em LOULÉ, hoje, a Farmácia Avenida; amanhã, Madeira; domingo, Confiança; segunda-feira, Pinheiro; terça, Pinto; quarta, Avenida e quinta-feira, Madeira.

Em OLHAO, hoje, a Farmácia Ferro; amanhã, Rocha; domingo, Pacheco; segunda-feira, Progresso; terça, Olhanense; quarta, Ferro e quinta-feira, Rocha.

Em PORTIMÃO, hoje, a Farmácia Rosa Nunes; amanhã, Dias; domingo, Central; segunda-feira, Oliveira Furtado; terça, Moderna; quarta, Carvalho e quinta-feira, Rosa Nunes.

Em TAVIRA, hoje, a Farmácia Aboim; amanhã, Central; domingo, Franco; segunda-feira, Sousa; terça, Montepio; quarta, Aboim e quinta-feira, Central.

Em VILA REAL DE SANTO ANTONIO, hoje, a Farmácia Carmo; e até quinta-feira, a Farmácia Carrilho.

# Televisão

Algumas rubricas que poderá ver no 1.º Programa da R. T. P.:

Hoje, às 19 horas, «O cavalo de terra cota», série filmada; às 21,05,

## CALICIDA INDIANO



Só tem CALOS quem quer!!!  
à venda nas farmácias

# AGENDA

Terra a terra minha gente (curso), sessão dedicada ao distrito de Setúbal; 22,20, Há só uma terra; 22,50, resumo da Volta à França em bicicleta.

Amanhã, às 15,25 horas, «As aventuras da família Powenz», série filmada; 16,30, Fungagá da bicharada; 17,30, Campeonato Nacional de Basquetebol; 19, Concerto pela Orquestra Sinfónica da Radio-difusão Portuguesa com a participação do Coro Gulbenkian, do quarteto de cantores polacos e da pianista Helena Costa; 20,05, «Gente de amanhã», série filmada.

# Cinemas

Em ALBUFEIRA, no Cine-Pax, hoje, «Gigantes do mar»; amanhã, «O diabo dentro dela»; domingo, «Confissão de um comissário»; terça-feira, «Para nós... é canja»; quarta-feira, «As noivas».

Em ALMANSIL, no Cinema Miranda, amanhã, «Os heróis do Kung-Fu»; domingo, «A irmã da casta Suzana»; terça-feira, «Sua Ex.ª gostava de saias».

Em ALVOR, no Cinema Três Irmãos, hoje, amanhã e domingo, «Sua excelência gostava de saias»; terça, quarta e quinta-feira, «A bofetada».

Em ARMAÇÃO DE PERA, na Esplanada Paraíso, amanhã, «O homem orquestra»; domingo, «Júlia e os homens»; terça-feira, «Duelo de punhos»; quinta-feira, «40, idade perigosa».

Em FARO, no Cinema Santo António, hoje, «A obsessão de Joel Delaney»; amanhã, em matinée e soirée, «Camille 2000»; domingo, em matinée e soirée, «Noitadas de Paris»; terça-feira, «A isca humana»; quarta-feira, «Os escândalos da cidade».

Em LAGOS, no Teatro Cinema Império, amanhã, «O homem da lei»; domingo, «Clube privado»; terça-feira, «Garotas em uniforme»; quarta-feira, «Duelo de punhos»; quinta-feira, «O sargento Rapinglioni».

Em LOULE, no Cine-Teatro Louletano, amanhã, «Torso»; terça-feira, «Os homens nascem iguais».

Em PADERNE, no Cine Paderense, amanhã, «A minha arma não perdoa»; domingo, «A iniciação».

Em PORTIMÃO, no Cine-Teatro, hoje, «A mulher do padre»; amanhã, «Woodstock»; domingo, «O ladrão de Paris»; segunda-feira, «Super Fly»; terça-feira, «A noiva do pirata»; quarta-feira, «Garotas em uniforme»; quinta-feira, «A noite dos generais».

Em S. BARTOLOMEU DE MESSES, no Cine-Teatro João de Deus, amanhã, «Operação Golfinho»; domingo, «El Cid, o campeão»; terça-feira, «Muito novo para matar».

Em SILVES, no Cine-Teatro Sil-

vense, hoje, «Os 4 cavaleiros de Kung-Fu»; amanhã, «Gringo não era um santinho»; domingo, em matinée e soirée, «Malícia de Vénus»; segunda-feira, «Experiência pré-matrimonial»; terça-feira, «O santo patrono».

Em VILA REAL DE SANTO ANTONIO, no Cine-Foz, amanhã, «A revolta na Bounty»; domingo, «Os homens nascem iguais»; terça-feira, «Chamavam-lhe Espírito Santo».

## Arrenda-se ou vende-se

Horta com pomar de citrinos e outras árvores de fruto, água suficiente, casas de habitação, ramada, pocilga e anexos, no sítio do Arroio em Luz de Tavira. Informa: José Anastácio Brás — Luz de Tavira ou telef. 24883 em Beja.

## AGRADECIMENTO

MARIA NATÁLIA VIEGAS ARVELOS

Mário da Silva Leal, João Pedro Arvelos, Maria Viegas Rio, Marcelino Viegas Arvelos, José João Viegas Arvelos, mergulhados em dor e luto pela perda súbita e inesperada da sua querida esposa, saudosa filha e irmã, vêm patentear a todos quantos os acompanharam em tão difícil transe e a acompanharam à sua última morada o seu reconhecimento, pedindo desculpa a quem o não fazem directamente, pelo facto de desconhecerem as suas moradas.

# Lotas

De 10 a 21 de Junho

## VILA REAL DE STO. ANTONIO

TRAINEIRAS:	
Rainha do Sul	237 600\$00
Lestia	130 800\$00
Agadão	44 900\$00
Pérola do Guadiana	41 330\$00
Sul	28 400\$00
Princesa do Sul	12 600\$00
Flor do Sul	11 900\$00
Liberta	8 600\$00
Atalanta	7 780\$00
Total	523 910\$00

De 12 a 21 de Junho

## OLHAO

TRAINEIRAS:	
Princesa do Sul	251 500\$00
Amazona	212 950\$00
Estrela do Sul	159 250\$00
Cajú	156 900\$00
Nova Clarinha	145 800\$00
Nova Sr.ª Piedade	140 600\$00
Brisa	136 800\$00
Arda	115 400\$00
Maria Rosa	111 600\$00
Flor do Sul	105 500\$00
Liberta	102 700\$00
Diamante	100 100\$00
Audaz	94 200\$00
Alecrim	84 400\$00
Agadão	66 900\$00
Leste	40 900\$00
Farisol	31 290\$00
Micá	29 745\$00
Ponta do Lador	24 390\$00
Restauração	22 370\$00
Atalanta	14 200\$00
Sul	8 550\$00
Total	2 156 045\$00



Sr.ª D. MARIA AMÉLIA GOMES PASSOS CORREIA

A família vem por esta única forma agradecer muito sensibilizada, a todos quantos, durante a pertinaz doença que a vitimou, se interessaram pela evolução do seu estado, a visitaram na Cruz Vermelha em Lisboa e no Hospital de Tavira ou de qualquer forma lhe manifestaram a sua simpatia e por último a acompanharam à sua última morada.

# Abel Figueiredo Luís, Sucessores, Pesca e Conservas, S. A. R. L.

Rossio de S. João — LAGOS

## CONVOCATÓRIA

É convocada a Assembleia Geral desta Sociedade, em segunda reunião, para reunir na sua sede social, no próximo dia 17 de Julho de 1976, pelas 11 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º — Apreciar e deliberar sobre as possibilidades de fusão e concentração de empresas, preconizadas para o sector conserveiro pelos respectivos órgãos estatais, bem como sobre quaisquer outros assuntos de interesse para a sociedade.

2.º — Eleição dos corpos gerentes para o triénio de 1976-1978.

Esta convocação, é feita nos termos e para os efeitos do artigo 184 do Código Comercial, pelo que se considerarão válidas as deliberações tomadas, qualquer que seja o número de accionistas presentes e o quantitativo do capital representado.

Lagos, 21 de Junho de 1976

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

Didier Louis Gerard Leroux

# CONSERVAS DE PEIXE



SAIAS, IRMAOS & CIA., LDA.  
Casa fundada em 1926  
OLHAO PORTUGAL

# cinema



## 3 irmãos

Hotel Alvor Praia  
Praia dos Três Irmãos / Tel. 0-082-24021

Em exibição (até domingo)

Sua Excelência gostava de saias

Não acons. a men. 18 anos

De 29/Junho a 1/Julho  
A BOFETADA

Não acons. a men. 13 anos

De 2 a 4 de Julho  
Os dois filhos de Trinitá  
Grupo C — 14 anos

A SEGUIR:  
O CARDEAL  
Grupo D — 18 anos

AR CONDICIONADO  
SESSÕES DIÁRIAS  
AS 22 HORAS

# TOYOTA



S. 30

com TOYOTA você poupa mais aos 100

Salvador Custoso (ALGARVE), S.A.R.L.

FARO

PORTIMÃO

LAGOS

# Eleições para a Presidência

(Conclusão da 1.ª página)

## LUTAR POR UMA SOCIEDADE NOVA

«Queremos Otelo em presidente para a defesa e o desenvolvimento das organizações populares de base, Comissões de Trabalhadores, Comissões de Moradores e Conselhos de Aldeia, criando condições para o seu reforço e coordenação.

Apoiámos Otelo porque lutamos por melhores condições de vida, com emprego para todos e uma política popular nos domínios da habitação, da saúde e do ensino.

Lutamos por um presidente que não permita a profissionalização das forças armadas, impedindo que alguma vez os soldados viam as suas armas contra as lutas das massas trabalhadoras.

Ao apoiarmos a candidatura de Otelo, queremos um presidente que se oponha firmemente à escalada das forças reaccionárias e particularmente ao terrorismo fascista.

Apoiámos a candidatura de Otelo porque lutamos por uma sociedade nova em que os latifúndios e as grandes empresas sejam propriedade de todos, tornando possível o verdadeiro exercício democrático do poder pelas classes trabalhadoras, a caminho de uma sociedade sem classes.»

## RAMALHO EANES: «CUMPRIR A CONSTITUIÇÃO»

António dos Santos Ramalho Eanes, tem 41 anos, é natural de Alcains, Castelo Branco, após o 25 de Novembro foi graduado em general, tendo assumido o cargo de chefe do Estado Maior do Exército, é membro do Conselho da Revolução.

Ramalho Eanes participou no movimento reivindicativo de capitães que deu origem ao M. F. A., opôs-se ao Congresso dos Combatentes em 1973, após o 25 de Abril desempenhou funções diversas, tendo por fim participado num dos grupos que se criaram, com agudização da luta de classes, no seio do M. F. A., o chamado «Documento dos Nove»; por fim foi quem comandou as operações militares durante o 25 de Novembro.

## POR UM PROJECTO CAPAZ DE CONGREGAR OS PORTUGUESES

Quando da sua saudação à Comissão Nacional de apoio à sua candidatura afirmou:

«Não foi fácil para mim a decisão de me candidatar à Presidência da República. A imensa responsabilidade do cargo e a gravidade dos objectivos nacionais a atingir, nesta viragem decisiva da nossa História, os problemas sociais, económicos e políticos que urge resolver, seriam um desafio inaceitável se eu tivesse da vida um conceito e uma prática individualistas. Por isso, só os evidentes apoios — que não procurei — das mais representativas forças políticas do País e o estímulo fraterno dos meus camaradas de armas poderiam justificar que me propusesse exercer missão tão exigente.»

Acrescentou, ainda, os fundamentos e objectivos que se propõe defender: «a institucionalização da Democracia, a garantia da independência nacional e a coesão das Forças Armadas no desempenho das suas tarefas, tudo isto de acordo com o rigoroso cumprimento da Constituição, elaborada pelos representantes do Povo livremente eleitos, como deverão ser aqueles que quiserem falar legitimamente em seu nome.»

Continuando, Ramalho Eanes salientou:

«As instituições democráticas que queremos ver consolidadas em Portugal não-de assegurar, antes de tudo, o progresso económico do País, a defesa dos trabalhadores e dos seus interesses pelo justo equilíbrio entre o trabalho e a produção, de forma a criar as bases fundamentais de um sistema social que confira aos homens a sua dignidade integral e os coloque em igualdade de condições de acesso aos bens materiais e espirituais. A Democracia política para ganhar o seu combate contra todas as formas de totalitarismo, deverá consolidar-se através do diálogo e do respeito mútuo entre as várias propostas em confronto, do convívio que rejeite todos os golpes e atropelos às regras estabelecidas, da coerência programática, da garantia de exercício das liberdades públicas — nomeadamente as da religião, expressão, reunião e associação — e do exercício do poder pelos cidadãos a todos os níveis,

nomeadamente no âmbito do poder local. A democracia económica pela participação das classes trabalhadoras e das suas organizações na definição, controlo e execução de todas as grandes medidas económicas e sociais. O critério igualitário do acesso ao saber terá de assentar também na institucionalização da democracia cultural, criando-se condições reais de aquisição de conhecimentos às camadas da população que deles se encontrem mais afastadas, orientando o ensino para a competência e a actividade artística e científica para o estímulo da capacidade criativa do Povo.

«Neste conjunto de objectivos da democratização real, avulta a urgência de nos encaminharmos para a construção económica do País, actualmente à beira de taxas de inflação alarmantes, de uma precária política de investimentos públicos e privados, de ausência de planificação e elevado índice de desemprego. A resolução dos problemas concretos do Povo português neste domínio, nomeadamente na contenção do aumento do custo de vida, estará na primeira linha das nossas preocupações.»

A finalizar disse: «Pela minha parte, comprometo a minha honra — virtude que mais prezo — no cumprimento dos princípios que expus, com total entrega das minhas capacidades. Sou homem a quem a vida ensinou a avaliar o seu semelhante mais por aquilo que faz, do que por aquilo que diz. Gostaria que o Povo português me julgasse pelo mesmo critério.»

## OCTÁVIO PATO: «PELA DEMOCRACIA, PELO SOCIALISMO»

Octávio Pato, tem 51 anos, é natural de Vila Franca de Xira, é actualmente membro da Comissão Política e do Secretariado do Comité Central do Partido Comunista Português (P. C. P.).

Iniciou a actividade como militante do P. C. P. aos 16 anos, em 1945 passou à clandestinidade, foi preso em 1961 e libertado em 1970, passando de novo à clandestinidade.

Da sua «Declaração» destacamos algumas passagens:

«A apresentação da minha candidatura, como candidato de um partido, do Partido Comunista Português, não altera o nosso ponto de vista segundo o qual o Presidente da República não deve realizar uma política de partido, mas uma política orientada pela preocupação fundamental da defesa da democracia portuguesa e dos preceitos e princípios consignados na Constituição.

São ainda muito vivas, activas e perigosas as forças da contra-revolução, fascistas e fascizantes, que pretendem rever a Constituição, liquidar a nossa jovem democracia e instaurar uma nova ditadura.

O combate a essas forças, o efectivo impedimento da violação da ordem democrática, a liquidação do terrorismo, a garantia do exercício das liberdades e direitos dos cidadãos em todo o território nacional, são tarefas fundamentais do novo regime cuja execução o Presidente da República deverá assegurar através do Governo.

Trata-se, ao fim e ao cabo, de transformar a situação democrática provisória em que temos vivido num regime democrático estável que permita resolver os grandes problemas nacionais.

Nas recentes eleições para a Assembleia da República, o povo português votou contra a direita reaccionária, contra a desordem, a violência e a instabilidade. Votou por uma maioria de esquerda, pela ordem democrática.

Dando a maioria a partidos democráticos, o Povo português criou possibilidades reais para a formação de um Governo de esquerda, o único que, pela realização de uma política correspondente aos interesses e aspirações populares poderá consolidar as suas posições e alargar a sua base de apoio.»

## CONSOLIDAR A DEMOCRACIA

«As liberdades não poderão ser defendidas nem a democracia consolidada, se forem postas em causa as conquistas revolucionárias alcançadas ou em curso, designadamente a Reforma Agrária, as nacionalizações e o controlo operário — reconhecidas como realidades inerentes ao novo regime democrático consagrado na Constituição.

Não basta, porém, declarar em termos gerais, como actualmente

fazem todas as forças políticas, incluindo as mais reaccionárias, o respeito por essas realidades, mas impedir que, através de regulamentações ou regularizações, elas sejam postas em causa e destruídas.»

«E continua, mais adiante: «Nas condições existentes em Portugal, não se poderá construir uma democracia política, se não for ao mesmo tempo construída a democracia económica e social, na base de princípios de igualdade e justiça social.

O cuidado constante dos órgãos do poder deve ser a melhoria das condições de vida material e cultural dos trabalhadores.

Para tal, devem ser tomadas prioritariamente, entre outras, medidas no sentido de actualizar os salários, rendimentos e reformas que deixaram de corresponder ao custo de vida; estabilizar os preços dos géneros e artigos de primeira necessidade; liquidar o desemprego pela criação de novos postos de trabalho e de uma economia planificada; proporcionar a todos os portugueses uma assistência médica eficaz e a cada família uma habitação condigna; fazer participar os trabalhadores na gestão e controlo da Previdência; defender de forma efectiva os direitos dos jovens trabalhadores e a igualdade da mulher perante a lei; facilitar o acesso à educação aos filhos dos trabalhadores e acabar com o analfabetismo em Portugal.»

## ALIANÇA POVO-FORÇAS ARMADAS

A finalizar afirma Octávio Pato: «É do interesse do nosso Povo e do nosso País que as eleições para a Presidência da República constituam um novo passo para a consolidação e prosseguimento da democracia, um factor, não de divisões e confrontos entre sectores e homens, que estão com o processo revolucionário, mas da unidade de todas as forças interessadas em evitar o regresso ao passado fascista.

Sempre considerámos e continuamos considerando absolutamente indispensável ao processo democrático, não apenas a unidade da classe operária e do movimento sindical, das massas populares, das forças democráticas, mas também a aliança entre o Povo e as Forças Armadas e a unidade das Forças Armadas em torno do espírito libertador do 25 de Abril para garantia da democracia e da independência nacional.

A promoção pelo PCP da candidatura de um comunista visa contribuir para essa unidade e essa aliança. Visa contribuir para que sejam respeitados os resultados das eleições para a Assembleia da República, de forma a que nesta se concretize uma maioria de esquerda servindo de base à formação de um Governo que pela sua composição, programa político e base de apoio possa realizar uma efectiva política de esquerda.

A campanha da minha candidatura será, por isso, animada por um espírito construtivo e unitário, pela finalidade de ser uma contribuição positiva para a solução dos problemas nacionais, para a estruturação e composição política dos órgãos do Estado, que permitam assegurar em ordem e em paz o prosseguimento do processo democrático.»

## PINHEIRO DE AZEVEDO: «CONSTRUIR UM PORTUGAL LIVRE»

José Batista Pinheiro de Azevedo, tem 58 anos, é natural de Luanda, vice-almirante é o seu posto na Armada, desempenha o cargo de Primeiro-Ministro do VI Governo Provisório, é membro do Conselho da Revolução.

Pinheiro de Azevedo apoiou a candidatura de Humberto Delgado, esteve ligado ao golpe de Beja, em 1961; no ano de 1974 passou planos de segurança do regime fascista ao Movimento dos Capitães; no 25 de Abril foi escolhido para membro da Junta de Salvação Nacional, tendo também desempenhado o cargo de Chefe do Estado Maior da Armada.

Na sua «Declaração de Princípios», afirma:

«Por entender que as primeiras eleições livres para a Presidência da República desde há mais de cinquenta anos não podem nem devem tomar o carácter de plebiscito de um candidato previamente escolhido, resolvi apresentar a minha candidatura para esse cargo. Como candidato independente e sem vinculação com as cúpulas dos partidos dirijo-me directamente a todos os Portugueses, dos quais solicito a confiança e o sufrágio.

Como Presidente da República, se eleito, imponho-me como missão primordial, dentro do espírito da Constituição, promover a concórdia entre os Portugueses, de modo a que todos juntos possamos consolidar as conquistas da Revolução, enfrentar a grave crise que neste momento atravessamos e resolver os difíceis problemas que nos esperam para a construção de um Portugal livre, democrático e próspero, desejado por todos nós.»

Sousa Pereira

## Ao poeta António Aleixo

Grandes homens portugueses  
Têm tido pouca sorte  
Elevam-nos muitas vezes  
Mas é só depois, da morte.

Aleixo, enquanto viveu  
O mundo foi-lhe traidor  
Só depois que ele morreu  
Reconhecem seu valor.

Homens desta natureza  
Mereciam ser ajudados  
Mas os filhos da pobreza,  
Em vida, são enteados...

Aleixo, em sua poesia  
Feita de frases bem claras  
Mostra como lhe cabia  
Inspiração das mais raras.

Aleixos de hoje, onde estão,  
Como o Aleixo doutorara?  
Em vida não têm pão  
Mortos, têm tudo, agora!

João da Silva Graça

## Trespassa-se

Em Lagos, loja bem localizada no centro da cidade, decoração moderna.

Resposta à Rua Infante de Sagres, 14 — Lagos.

## Empregado - Vendedor

Ofer. c/ cond. exp. trab. Q. artigo Algarve — B. Alentejo.

Resposta: P. do Rodolfo, Lote 22-6.º dt.º — FARO.

# ALTE: um bairrismo que se desejaria contagiante

(Conclusão da 1.ª página)

Mas a figura grada (e grata) das fontes e de Alte é a de alguém ali nascido, que lá tem como que extenso «antúrio», a culminar em monumento-memória. De Cândido Guerreiro se trata, que na Fonte Pequena tem vários sonetos gravados em lápidas, junto aos muros e de quem foi escolhido um, mais expressivo, que a seguir reproduzimos, para o próprio monumento:

Porque nasci ao pé de quatro montes  
[tes  
por onde as águas passam a cantar  
as canções dos moínhos e das fontes  
[tes  
ensinaram-me as águas a falar...

Eu sou a vossa língua, águas das fontes...  
podeis falar comigo, águas do mar...  
e ouço, à tarde, os longínquos horizontes  
[ontes  
chorar uma saudade singular...

E porque entendo bem aquelas mágoas,  
[goas,  
e compreendo os íntimos segredos  
da voz do mar ou do rochedo mudo,

Sinto-me irmão da luz, do ar, das águas  
[águas  
sinto-me irmão dos íngremes penedos  
[dos  
E sinto que sou Deus, pois Deus  
[é tudo!

Mas a Fonte Grande também não foi esquecida, junto a ela figurando, com destaque, outro soneto do poeta alentejo:

JORNAL DO ALGARVE lê-se em todo o Algarve

Do meu pequeno quarto de estudo  
[dante  
Olho os campos, de Coimbra e to-  
[davia,  
num estranho clarão de nostalgia,  
eu vejo outra paisagem mais dis-  
[tante...

Saudade evocadora. Deslumbrante, maravilhosa, numa feeria  
O meu país fantástico radia nas pompas gloriosas do Levante.

E vejo a Fonte Grande, o sítio lindo onde eu compus os meus primeiros versos  
[versos  
e de que o povo conta ingénuas lendas  
[das

Janeiro, as amendoeiras vão florindo  
[rindo  
da serra até ao mar fluem, dispersos  
[sos  
sonhos, noivas, luar e espúmeas  
[frendas!

Deste modo encontrou Alte em Cândido Guerreiro adequado paladino dos seus méritos, a quem por sua vez a aldeia presta assinalada homenagem na reprodução, na pedra, de alguns dos muitos sonetos.

Mas Alte não se queda, estática, a ver o curso dos tempos. Ela procura singrar e para isso não descura os trunfos de que dispõe. E entre estes, além das fontes, um existe que vem, naturalmente, ao de cima: o empenho dos alentejos em ver a sua terra sempre mais bela e progressiva.

C. da R.

## Hospital Distrital de Faro

Necessita médicos para o Serviço de Urgência nos meses de Julho, Agosto e Setembro próximos.

Convidam-se os possíveis interessados nomeadamente os médicos, que venham passar férias ao Algarve e possam dispor de algum tempo livre para o serviço.

**PM NORTUR/PM-TURISMO**

- \* passaportes · vistos · viagens
- \* voos charter · cruzeiros · excursões
- \* reservas de hotéis · apartamentos e vilas
- \* bilhetes de avião · comboio e camioneta
- \* aluguer de automóveis sem motorista

**OS MELHORES PREÇOS NAS AGÊNCIAS NORTUR**

**FARO** - R. Cons. Bivar 43 - Tel. 22908-25303  
**LOULÉ** - Praça da República 24-26 - Tel. 62375  
**PORTO** - R. José Falcão, 82 - Telef. 310533



# VA' PELOS SEUS DEDOS

Não vá de rua em rua, quando os seus dedos podem ir de anúncio em anúncio. As Páginas Amarelas são como uma grande cidade onde os bens e serviços de que precisa estão agrupados em ruas próprias. Consulte-as. Assim, em alguns segundos, os seus dedos vencem quilómetros que lhe fariam perder horas.

a consulta que resulta

**Páginas Amarelas**

**Dr. António Belchior**  
 Especialista dos Hospitais Cívicos de Lisboa  
 Rins e Vias urinárias

Próximas consultas:  
 Julho: 3, 10, 17 e 24  
 das 9,30 às 12,30

Rua Letes, 57-1.º FARO

**Srs. Construtores**

Desejo construir uma casa de habitação na Fuseta. Os interessados nessa construção deverão dirigir-se a Ilda de Jesus Matias — Rua Dr. Virgílio Inglês, 8 — Fuseta, onde encontrarão fotografias da casa que penso construir. Agradeço me enviem directamente preços, desenhos ou esboços e possivelmente contratos para: João Bernardino Dias — Gmlstromsvn, 100-C — Strommen — Norway.

**O Hospital de Lagos e as suas dificuldades**

(Conclusão da 1.ª página)

com cerca de 30 camas, o que somado à actual lotação, perfaz um número total de 70 camas. Para este efeito já se encontram caucionadas as verbas necessárias.

2.º — Em terreno anexo ao Hospital e pertencente à Unidade Militar de Lagos, está em projecto a segunda fase de ampliação, para o que já se obteve o acordo de cedência do terreno por parte da Unidade Militar e da Região Militar do Sul.

Para essa zona será estudado o projecto arquitectónico para a instalação do hospital geriátrico, serviços complementares de diagnóstico; consultas externas, ampliação do sector de internamento e integração dos serviços de saúde, para o que contamos com a boa colaboração das Construções Hospitalares, tendo como acima foi dito, já exposto pessoalmente ao seu director, sr. eng.º Nina o pretendido, e recebido, em princípio, o seu apoio.

d) — *Quadro de pessoal:* Na fase de arranque do Hospital, foi proposto pela mesa da Santa Casa da Misericórdia, entidade gestora do Hospital na altura, um quadro de pessoal que foi aprovado superiormente e nessa base atribuído um subsídio anual da ordem dos 1 600 contos. Dado que o Hospital entrou em fase de rápida expansão de serviços e tem vindo a ser solicitado em número cada vez maior pela população houve necessidade absoluta de contratações imediatas de pessoal além do quadro, para fazer face ao que lhe era exigido pela população, o que naturalmente se reflecte na saturação financeira do Hospital, insuficientemente dotado de verbas para fazer face às suas despesas de pessoal.

A pedido da Direcção Geral de Saúde foi já oportunamente enviado através da Direcção de Saúde Distrital um quadro de pessoal reputado como essencial para fazer face às necessidades do Hospital, de cuja aprovação depende a dotação orçamental e a sobrevivência do Hospital.

O quadro de pessoal enviado considera já o pessoal necessário para a entrada em actividade da primeira fase da ampliação.

Como se prolongue a demora na sua aprovação e a consequente dotação de verbas, corre risco grave a sobrevivência do Hospital, dado que, como exemplo, para se pagar os vencimentos do pessoal referentes ao mês de Abril, houve que contrair junto da Caixa de Previdência do Distrito, um empréstimo de 450 contos.

2) — Foi aprovada na RGT uma moção pedindo para que a classificação atribuída ao Hospital de Lagos fosse a de Hospital Distrital, posto que tem sido extremamente difícil conseguir-se a fixação de pessoal técnico, médicos, enfermeiros e auxiliares de diagnóstico, dado que o Hospital não se encontra englobado no esquema da Direcção Geral dos Hospitais e consequentemente se põe o problema das carreiras hospitalares do pessoal, o que tem levado à desistência e até ao abandono de pessoal contactado que põe como condição, para a sua vinda, a existência de uma carreira hospitalar.

e) — *Resumo e justificação:* Pelo exposto nas alíneas anteriores da necessidade da classificação do Hospital de Lagos como Hospital Distrital:

1) — Tem vindo este Hospital, por esforço de todo o seu pessoal e apesar das carências de instalações, equipamento e quadros, a prestar uma assistência à população que em muito transcende a competência dos hospitais concelhios.

2) — Tem este Hospital devidamente programado um esquema de assistência que se enquadra no todo programado para um futuro Serviço Nacional de Saúde.

3) — Exige a população que servimos o direito pleno a condições técnicas de assistência que a não diferenciem e marginalizem em re-

**Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis**

A Delegação em Faro do Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis que a par das restantes distritais possui uma Casa de Cultura da Juventude, em funcionamento provisório nas instalações dessa Delegação, pede-nos para fazer constar, para esclarecimento, que nada tem a ver com a Associação de jovens situada no Largo da Pontinha e cujo nome é Casa de Cultura da Juventude de Faro.

**Condenados por venda de armas em Tavira**

Foram julgados no Tribunal de Tavira, os ciganos José Horta Encarnação Padeiro e José Romão Penha Jerónimo, detidos pela P. S. P. daquela cidade, por andarem a fazer venda de revólveres de origem espanhola, tendo-lhes sido apreendidas sete daquelas armas e várias munições. A condenação foi de 4 meses e 10 dias de prisão, 5 000\$00 de multa e mínimo imposto de justiça a cada um.

**Horta — vende-se**

Com 10 a 12 000 m2, dispondo pomar novo, situada arredores de Faro.

Trata: — Delegação *Jornal do Algarve* — Telef. 22322 — Faro.

**Detido em Olhão por posse ilegal de arma e furto**

Junto ao mercado da verdura, em Olhão, após ligeira discussão entre vários populares, um deles, de nome Daniel Pontes Pedro, de 31 anos, servente de pedreiro, empunhou uma pistola, ameaçando matar quantos se lhe opusessem. Após ter sido desarmado, os populares viraram-se contra ele sendo difícil contê-lo. Verificou-se que a arma era uma pistola de defesa, «V. Bernedo», calibre 6,35 mm.

Declarou o Pedro, posteriormente na P. S. P. ter furtado a arma de uma residência naquela vila, há perto de 2 anos, quando ali prestava serviço. Além da arma, havia furtado uma carteira em plástico com 16 900\$00, um bilhete de identidade e um relógio de pulso.

**Aluga-se**

Armazém com 400 m2 na Avenida S. João de Deus, em Portimão. Trata telef. 23785.

**Secretária-Intérprete**

Com experiência e amplos conhecimentos de francês, inglês e alemão, prática de estenografia e de Telex, oferece seus serviços. Dá referências. Respostas a: Rua General Teófilo da Trindade, 62 — FARO.

**Vai ao Algarve?**

Compre um Andar em Monte Gordo (a 50 metros da Praia) (Desde 350 Contos — Isentos de sisa)

C/2 e 3 assoalhadas, Kitchenete, casa de banho, roupeiros e despensa. Alcatifados, caixilharia de alumínio. Trata no local: Rua das Areias, Lotes 14-15 (junto ao Hotel Monte Gordo), ou em Lisboa pelo Telefone: 77 90 53.

**O fim que não se deseja**

(Conclusão da 1.ª página)

la Televisão e pelos jornais e pela Rádio, nunca fui a tais países) mas vejo um povo a trabalhar. E nos jornais, na Rádio, na Televisão exalta-se o trabalho e os trabalhadores. E em Portugal? Antigamente, os jornais, a Rádio, a Televisão, davam pormenorizadamente, exaustivamente, monotonamente — todos os espirros quantos dava o Salazar e todos os outros ruidos que fazia o Marcelo e todas as fitas que cortava o Tomás... E agora? Agora os jornais dão, exaustivamente, minuciosamente, tudo quanto faz ou se diz que fez o ministro tal, com quem almoçou o general Quantos, o que comeu, com quem falou, quanto tempo demorou na casa de banho. Nunca vi nos jornais a fotografia de um homem, com este título: eis aqui um homem que durante todo o ano

nunca faltou ao trabalho, sempre cumpriu com o seu dever, sempre se esforçou por cumprir. Nunca vi a fotografia de um trabalhador que, num esforço enorme, foi para além do estrito cumprimento de seu dever e fez mais e melhor do que o normal. Pelo contrário, o que eu vejo nos jornais são greves e mais greves e trabalhadores em greve e operários em greve e a produção a descer em flecha e a produtividade a descer em flecha e toda a gente *berrando* socialismo mas afinal fazendo capitalismo; «eu quero é ganhar o dobro e trabalhar metade, bem me importa a mim que a economia nacional agente ou não».

Haverá aqui um pouco de exagero. O pior é que a triste realidade não é muito diferente do que aqui fica explanado. Porque a triste verdade, repito, é que toda a gente *berra* que é socialista — mas toda a gente continua a pensar capitalisticamente (eu quero é ganhar o dobro e trabalhar metade, bem me importa a mim a economia nacional e essas lérias; eu quero é ter um automóvel melhor que o do meu vizinho e alcatifar a casa com alcatifas melhores que as do meu colega de escritório e ir para praias mais finas que o meu compadre)...

Enquanto a maior parte das pessoas deste país continuam a pensar em termos capitalistas — berrem o que berrarem, escrevam o que escreverem, digam o que disserem, não avançaremos na via socialista, antes pelo contrário, iremos, inevitavelmente, cair na via pinche-tista.

Oxalá eu não tenha razão. Oxalá. O que me quer parecer é que a tenho, infelizmente.

Afonso Castro Mendes

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E TECNOLOGIA  
DIRECÇÃO-GERAL DOS COMBUSTÍVEIS

**Edital**

Faz-se público que a Shell Portuguesa, SARL, pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gases de petróleo liquefeitos, com a capacidade aproximada de 1 800 litros, sita em Armazém de Pêra, Rua Dr. Manuel de Arriaga, blocos A-B-C, concelho de Silves e distrito de Faro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do Decreto n.º 29 034, de 1 de Outubro de 1938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas dos Decretos n.º 36 270, de 9 de Maio de 1947, e 422/75 de 11 de Agosto que aprovam a Regulamentação de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado Decreto n.º 29 034, convidadas as entidades singulares ou colectivas, a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Repartição, na Rua da Beneficência, n.º 241, em Lisboa.

Lisboa e Direcção-Geral dos Combustíveis, 11 de Maio de 1976

O eng.º-chefe da 2.ª Repartição, M. Guerra Cordeiro

**PAQUETE**

De 12-14 anos, para pequenos serviços em Vila Real de Santo António, precisa-se. Dirigir à Redacção do Jornal do Algarve.

**OBRIGAÇÕES DO TESOURO 1976**

**Dinheiro que vale mais 10 a 15%**

Veja com atenção o plano de juros que vem indicado na parte de baixo deste anúncio. Agora sim, pode ter a certeza que o seu dinheiro vale mesmo mais! Cada Obrigação de 1.000\$00 pode chegar a render um juro de 15% ao ano e nunca renderá menos de 10%. E por cada 5 Obrigações de 1.000\$00 pode comprar uma Obrigação-Ouro no valor de 500\$00, que lhe renderá 6% ao ano

e será reembolsada ao preço do ouro. Comprar Obrigações do Tesouro 1976, é ter dinheiro seguro e a render bem. Dinheiro com reembolso garantido, a partir do 3.º ano da emissão e até ao 8.º. Dinheiro completamente livre de quaisquer impostos. Adquiras as suas Obrigações ao balcão de qualquer instituição de crédito, a partir do dia 10 de Maio e até 30 de Junho.

**reembolso garantido**



**Juros das obrigações do tesouro**

	1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO	6º ANO	7º ANO	8º ANO
OBRIGAÇÕES DE 1.000\$00	10%	10%	11%	11%	12%	13%	14%	15%
OBRIGAÇÕES OURO DE 500\$00	6%	6%	6%	6%	6%	—	—	—

**Betoneira**

Compro, mesmo avariada, indicar preço e estado. Resposta a Albino M. Bento — Ponta da Areia — Vila Real de Santo António.

JORNAL DO ALGARVE  
N.º 1005 — 25-6-976

TRIBUNAL JUDICIAL DA  
COMARCA DE VILA REAL  
DE SANTO ANTÓNIO

## A nuncio

2.ª PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que na Acção com Processo Sumário n.º 62/74 a correr termos neste Tribunal Judicial de Vila Real de Santo António que o Autor JOÃO HENRIQUE SOARES, casado, industrial, residente na Rua Laureano de Oliveira, n.º 50, 1.º andar, esq., em Mosca, move contra José dos Anjos e mulher MERCEDES VIEGAS PAIXÃO, com a última residência conhecida em 633 — Northcliff Blvd A. P. T. 304 — Toronto — Ontário M. G. E. 3 M 3 — Canadá, é esta última Ré CITADA para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de 10 dias que começa a correr depois de decorrida a dilação de 30 dias, contada da data da 2.ª e última publicação do presente anúncio, sob a cominação de vir a ser condenada, solidariamente, com seu marido, no pedido que o referido autor faz e que consiste em pagarem-lhe a quantia de 88 000\$00 e juros respectivos a partir do vencimento 25-6-974, à taxa de 6% ao ano, representada por letra sacada pelo Autor e aceite pelo R. marido e não paga no seu vencimento.

Vila Real de Santo António,  
26 de Abril de 1976

VERIFIQUEI:

O Juiz de Direito,

(a) Francisco Curto Fidalgo

O Escrivão de Direito,

(a) Américo Guerreiro  
Correia

## Cruz Barata

ADVOGADO

Escritório: R. Teófilo Braga, 72

Telefone 19

VILA REAL STO. ANTÓNIO

## Compra-se e Vende-se

Sucatas de ferro de qualquer espécie e automóveis e camiões em mau estado.

Tratar com Cirilo Virgílio  
Fonseca — Campinas de Faro.

# Casa das Lâmpadas

Manuel Carneiro, Ribeiro & Oliveira, Lda.

Rua dos Caldeireiros, 72-80 — Tel. 380248 (P. P. C. A.)

Armazém: Rua do Breiner, 410 a 422 — PORTO

Material eléctrico — Fios e Cabos — Estabilizadores e Compensadores de corrente — Antenas TV — Acessórios e Cabo Coaxial — Ferros eléctricos, automáticos e de vapor — Trituradores — Torradeiras — Secadores de cabelo — Misturadores — Ventoinhas, etc.

Descontos para revenda.

## CARTA ABERTA ao Presidente da República

(Conclusão da 1.ª página)

o eleito da maioria do Povo português, é a ele, só a ele, que aqui venho pedir, exigir, com o direito que me dá a cidadania de um País que os «Capitães de Abril» libertaram das patarras da ditadura fascista de cerca de meio século, o cumprimento de um dos mais elementares deveres de humanismo. Desse dom admirável que todos os verdadeiros democratas, os devotados antifascistas, possuem, que é a fraternidade.

O novo Presidente tem de não se poupar a sacrifícios, tem de empregar toda a sua inteligência e toda a sua energia, na causa sagrada que é a defesa e a melhoria social, económica, cultural e política do Povo, que quarenta e oito anos de ditadura fascista, tirânica e opressora como todas as ditaduras fascistas, tanto empobrecer sob os mais diversos aspectos de que um povo carece para ser verdadeiramente livre e progressivo: material e espiritualmente.

Bem sei que não é pela vontade de um homem, apenas, por mais justo e humano que seja, que um País como o nosso pode, de um momento para o outro, sair desta letargia de miséria em que o prostraram tantíssimos anos de opressão capitalista e monopolista, servida pelas repressivas forças do fascismo. Mas também sei que da acção mais justa, ou menos justa; mais fraternal ou menos fraternal; mais favorável ou menos favorável à causa dos explorados e oprimidos deste País, agora servido pela sua progressiva lei fundamental que é a Constituição da República, do cidadão Presidente da República, que o sufrágio universal escolheu livremente em 27 de Junho, muita coisa de bom (ou não) depende, para o nosso Povo, farto de sofrimento e de promessas. Povo que tem direito a ser livre e desfrutar de uma vida desafogada, no aspecto económico, e justa, nos outros aspectos, incluindo o social e o cultural.

O cidadão Presidente é, como toda a gente portuguesa, membro e parte inteira do Povo português. E o nosso Povo carece que o seu Presidente seja, sob todos os aspectos, um companheiro nas suas preocupações quotidianas, um irmão nas batalhas de todos os dias, de todos os momentos, para que a nossa Pátria seja a mãe digna e próspera de todos os seus filhos, sobretudo da grande maioria dos seus mais desprotegidos filhos, até agora deixados ao abandono, à margem das riquezas que têm produzido, mas justamente desejosos de, a partir de agora, serem activos participantes e beneficiários dessas mesmas riquezas, que são a prosperidade de um País. Porque, senhor Presidente, se o Povo de qualquer país não desfrutar de uma desafogada situação económica, de uma total situação de liberdade e de democracia, esse povo não poderá ser feliz. E aí de uma nação, desenvolvida ou em vias de desenvolvimento, quando o povo possa sentir-se frustrado, quando o povo tenha a sensação de não dispor da riqueza que produz, directa ou indirectamente, quando um povo sinta a injustiça da sua infelicidade.

Senhor Presidente: faça quanto puder para que, na futura política deste País, possam ser beneficiados, da riqueza que se produza, a grande maioria do Povo português. Porque, se tiver a seu lado o Povo, senhor Presidente, pode crer que Portugal será (re)conquistado das nefastas funduras de pobreza e de miséria em que a situação salazarista/caetanista o deixou; que o trabalho (re)nascera da alegria espontânea e justificada dos obreiros do nosso País e que, se as leis que se fizerem forem a favor do Povo,

a produção crescerá em ritmo muito rápido, de maneira a que as cicatrizes da miséria profundamente vinculadas no rosto desta Pátria pelos interesses capitalistas/monopolistas nacionais e estrangeiros, durante a «longa noite do fascismo» em Portugal, desaparecerão tão rapidamente quanto possível, para satisfação plena, para a crescente alegria e felicidade de um Povo livre, que bem as merece.

Seja, senhor Presidente, que sei vai ser eleito democraticamente, pela vontade da maioria do Povo português, o Presidente de todos os portugueses mas, em especial, de quantos até aqui têm sido os mais desprotegidos, neste «País de Abril», em reconquistada Liberdade e Democracia, em vias para uma sociedade mais fraternal e mais justa, que é a sociedade socialista.

Estando com e a favor do Povo, senhor Presidente, terá o Povo todo inteiro a seu favor!

E quanto lhe deseja, senhor Presidente, um cidadão eleitor.

14-6-976

António do Rio



Estores  
Persianas

Fazem-se e Reparam-se em madeira, metálicos e Plásticos. Colocam-se em automóveis. Vende-se acessórios.

Trata: Gavino B. Simões — Rua José Barão, 11 — Telef. 37 — Vila Real de Santo António.

# COMUNICADO

A exemplo dos anos anteriores, estamos neste momento a visitar os assinantes com telefones comerciais das Listas Telefónicas das zonas dos C. T. T.

Todos os nossos delegados se encontram devidamente credenciados pelos C. T. T. como os únicos representantes das Listas Telefónicas Oficiais. A seu pedido eles terão todo o prazer em se identificar como tal.

Estão neste momento a visitar os assinantes com telefones comerciais das Listas Telefónicas das zonas dos C. T. T. delegados da IMPRIMARTE — PÁGINAS AMARELAS.

Todos eles se encontram devidamente credenciados pela nossa empresa como os únicos representantes das Listas Telefónicas Oficiais, e como tal se identificarão sempre que solicitados.

Este comunicado tem em vista evitar confusões com delegados de outras publicações.

Páginas  
Amarelas



## Detido por furto em Portimão

A P. S. P. de Portimão, deteve Esmeraldo dos Santos Custódio, de 26 anos, solteiro, sem profissão, natural e residente em Parchal, Portimão, por ter arrombado a porta do restaurante denominado Casalinho, sito na Praia da Rocha de onde furtou 9 020\$00 e um cheque no valor de 1 000\$00 que se encontravam na gaveta da máquina registadora. O produto do furto foi recuperado e entregue ao dono.

Na esquadra daquela P. S. P., o detido declarou ter também penetrado no Hotel Algarve, onde revisara vários casacos mas apenas encontrara um isqueiro, que furtou.

## PINHEIRO DE AZEVEDO NO ALGARVE

(Conclusão da 1.ª página)

os problemas da situação económica da Província; do turismo; da agricultura e pescas; da construção civil; do desemprego; da habitação; da saúde pública e das estradas.

Em Faro, na sede do Gabinete do Planeamento, decorreu uma reunião de trabalhos, no decurso da qual o director do GaPA referiu a acção desenvolvida, designadamente no apoio aos Municípios e expôs o plano de actividades, que vai a um milhão e 200 mil contos, de que já foram concedidos 300 mil, prevendo-se o reforço desta verba

até ao montante de 600 mil contos. O programa de investimentos para 1976 comporta saneamento básico, viação rural, equipamento urbano e rural, aquisição de terrenos (diversos concelhos), estudos, projectos e cartografia e manutenção e conservação de empreendimentos já realizados. Focou ainda a urgência do decreto de instituição definitiva do organismo. O primeiro-ministro rendeu homenagem aos trabalhadores do Algarve e disse ser de opinião de que «são gabinetes» deste estilo que devem tratar de todo o complexo sistema de investimentos, mas quando à partida estão bem definidos os seus objectivos». Depois foram analisadas as obras em curso e apreciados os projectos de expansão de Loulé, da Casa da Cultura de Faro, do Mercado de Monchique e da defesa da ria de Faro, a qual fornece 40 mil contos mensais de marisco, dela dependendo economicamente 5 000 pessoas. Este projecto envolve: eliminação da condução de esgotos para a ria; regulamentação das áreas de pesca utilizáveis; criação de zonas de ocupação turística controladas; estudo das maneiras de extrair areias sem perturbar a dinâmica hidráulica e aglutinação dos organismos oficiais actuantes na ria de Faro.

## Terreno em lotes

Urbanizado para construção, no centro de Quarteira.

Vende-se. Tratar c/ Manuel Pontes da Horta — Tel. 6 52 30 — Quarteira.

## O Rocal Clube de Silves promove o 2.º Salão de Arte Fotográfica

A nível internacional, está o Rocal Clube de Silves promovendo a segunda edição do seu Concurso de Arte Fotográfica.

Até 30 de Setembro próximo podem ser enviadas as inscrições (que são gratuitas) dos trabalhos a preto e branco ou a cores, para a sede do Rocal Clube, na Rua dos Operários, 28, Silves, onde também podem ser pedidos esclarecimentos sobre o concurso.

## Casinos do Algarve

programa até 30 de Junho

<p style="text-align: center;">o fantástico <b>FRANK HOLDER</b></p> <p style="text-align: center;">o "show" surpreendente de <b>YVONNE MICHEL &amp; ERIC</b></p> <p style="text-align: center;">o ballet <b>THE G.A.S. Productions</b> o Conjunto do Casino <b>ALVOR</b></p> <p style="text-align: center;"><b>CELESTE RODRIGUES</b></p> <p style="text-align: center;">fadados</p>	<p style="text-align: center;">o sensacional trio <b>JINGES</b></p> <p style="text-align: center;">a habilidade de <b>FRANKIE FERRER &amp; PARTNER</b></p> <p style="text-align: center;">o ballet <b>THE LEE DELL DANCERS</b> o Conjunto do Casino <b>VILAMOURA</b></p> <p style="text-align: center;">3 de Julho <b>BAILE DAS DEBUTANTES DE BELEM DO PARÁ</b> com o sensacional conjunto brasileiro <b>MARTINHO DA VILA</b></p>	<p style="text-align: center;">a vedeta inglesa <b>MARILYN POWELL</b></p> <p style="text-align: center;">os espantosos equilibristas <b>DUO LANKA</b></p> <p style="text-align: center;">o ballet <b>THE YVAN LEE DANCERS</b> o Conjunto do Casino <b>M.º GORDO</b></p> <p style="text-align: center;"><b>UTOPIA</b></p> <p style="text-align: center;">strip-tease</p>
---	---	---

ALVOR-TEL. (0-082) 2 31 41      VILAMOURA-TEL. (0-089) 6 53 19/86      MONTE GORDO-TEL. (0-081) 4 22 24

AS 23H30M-SHOWS P/MAIORES DE 13 ANOS. AS 01H30M FADOS  
Sala de máquinas-acesso a maiores de 21 anos-Sala de jogos-diariamente das 17 h. às 3 h.

### Baile popular em Vila Real de Santo António

A Associação dos Pais e Encarregados de Educação dos Alunos da Escola D. José I, de Vila Real de Santo António, promove na véspera de S. Pedro (28 do corrente), um baile abrilhantado pelo conjunto Al-Faghar.

O baile decorrerá no Parque do Círculo Preparatório (junto ao Dispensário vila-realense) e nele funciona um serviço com sardinha assada, caldo verde, arroz doce e vinho tinto.

### Roubos nas imediações de Loulé e em Albufeira

Na Aldeia do Mar (Loulé), os gatumos assaltaram um restaurante onde em duas máquinas registadoras apenas acharam 150\$00. Talvez por a colheita lhes parecer fraca, foram à moradia 2512, ali perto, residência do sr. Petrus Joahns Pompe, holandês, ali a passar férias e «arrecadaram» um anel de ouro no valor de 300 florins, uma pulseira do mesmo metal (175 florins), 1 000\$00 em dinheiro português, uma carteira com documentos e elevada quantia em florins, e até um porta-moedas com sete florins.

— Foi também «visitado» o Forte de S. João, em Albufeira, de onde os larápios levaram uma máquina de escrever eléctrica e um gravador, tudo no valor de 45 000\$00. A G. N. R. de Albufeira acabou por detectar os valores roubados, prendendo Rui Manuel Dias Sena de Carvalho, de 19 anos, e António Augusto Meneses dos Santos, de 20 anos, ambos estudantes, residentes no Porto, que foram remetidos ao tribunal judicial de Albufeira.

## CORREIO de LAGOS

### SENTE-SE A FALTA DE UM ANESTESISTA NO HOSPITAL DE LAGOS

Se atendermos a que o Hospital de Lagos está, para os três concelhos do extremo Barlavento algarvio, como o de Portimão para os quatro concelhos que se seguem, justo se afigura que os quadros de ambos se ajustem, quer em pessoal quer em equipamento. Neste ponto, Lagos está bem servida, pois conta com o melhor aparelho de raios X do Algarve, laboratório de análises recentemente inaugurado e sala de operações considerada modelar. Uma vez ampliadas as suas instalações para maior número de camas, poderá servir a contento as populações de Lagos, Aljezur e Vila do Bispo.

No capítulo dos profissionais de assistência, nota-se a falta de um anestesista que apoie o dr. Gata Gonçalves, o qual tem realizado autênticos milagres pelos quais lhe estão gratos os lacobrigenses.

Em reunião recente dos trabalhadores, foi dado inteiro apoio à admissão de um anestesista, que permita facilitar o trabalho exaustivo do dr. Gata que, só no 1.º trimestre do corrente ano, auxiliado pelo dr. Clarinha, realizou 96 operações. Pensa-se que o anestesista de Portimão venha a prestar serviço de tarefa em Lagos, mas como para bem das populações do barlavento algarvio, serão de aconselhar anestesistas privativos em cada um dos hospitais, oxalá tudo se encaminhe deste modo, visto que o trabalho excessivo no respeitante a intervenções cirúrgicas pode resultar negativo, em prejuízo dos que como o dr. Gata Gonçalves, se esforçam por mais e melhor assistência e dos que a todo o momento surgem solicitando o seu auxílio.

### IMPÕE-SE MAIOR VIGILÂNCIA ENTRE A 1 E AS 5 DA MANHÃ

Lagos, onde raro se constatarem furtos e actos de vandalismo, tem, nos últimos tempos, registado muita coisa que não abona e vem comprovar que a vigilância nocturna está longe de satisfazer as necessidades da cidade.

O arrombamento recente da montra do pronto-a-vestir, junto ao

edifício da Câmara Municipal e frases de propaganda política no pedestal da estátua do Infante D. Henrique, dizem-nos no sentido de se intensificar a vigilância nocturna, porque um ou outro caso poderão vir a ser atribuídos a pouco interesse das autoridades pela segurança das pessoas e bens.

Joaquim de Sousa Piscarreta

## João Pombo Lopes

Médico estomatologista  
(BOCA E DENTES)  
Cirurgia Oral

Ex-Assistente do Instituto Português de Oncologia.  
Consultas diárias a partir das 16 h. na Rua Reitor Teixeira Guedes, 3-2.º — FARO — Telef. 2 58 55.

# Mais PARQUES INDUSTRIAIS

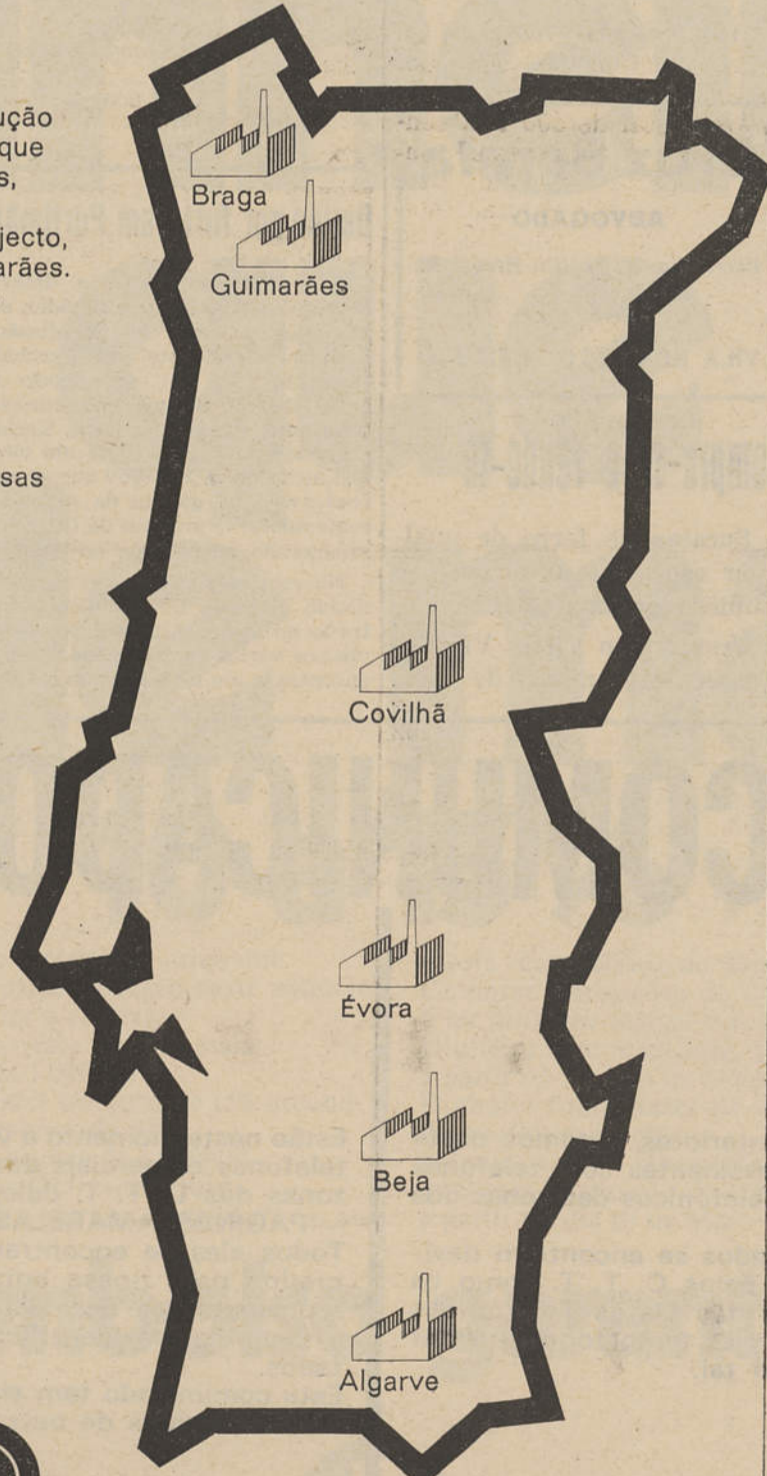
## Resposta aos problemas da industrialização regional

Está já em pleno desenvolvimento a construção da 1.ª implantação do Parque Industrial Braga-Guimarães, em Celeirós.

A 2.ª implantação, em projecto, localiza-se perto de Guimarães. Entretanto, novos Parques se desenham no País.

**Na Covilhã. Em Évora. Em Beja. No Algarve.**

Cada um deles, força de arranque para as pequenas e médias empresas da indústria ligeira, visando prioritariamente o aproveitamento dos recursos naturais regionais.



A Empresa Pública de Parques Industriais promove a instalação dos Parques Industriais. E ocupa-se da sua gestão. Sem fins lucrativos. Escreva-nos. Ou venha falar connosco.

**EMPRESA PÚBLICA DE PARQUES INDUSTRIAIS**

EMPRESA PÚBLICA DE PARQUES INDUSTRIAIS  
Rua D. Filipa de Vilhena, 6, 5.º - Lisboa 1

Agradeço que me enviem a Brochura E.P.P.I. e outras informações sobre a Empresa.

NOME \_\_\_\_\_

EMPRESA \_\_\_\_\_

MORADA \_\_\_\_\_

TELEF. \_\_\_\_\_ TELEX \_\_\_\_\_ RAMO DE INDÚSTRIA \_\_\_\_\_

pequenas embalagens

# Flintkote

EMULSÃO BETUMINOSA

Flintkote

EMULSÃO BETUMINOSA

2 kg

Shell Composites

SHELL PORTUGUÊSA, S.A.

5 kg

■ isolamentos e protecções ■ pavimentos  
 ■ impermeabilizações ■ enxertos e podas  
 ■ coberturas

um produto que dura e faz durar!

DISTRIBUIDORES PARA O ALGARVE

## JOSÉ GUERREIRO NETO & FILHO Lda

Rua Padre António Vieira LOULÉ tel-62283

## CARTÓRIO NOTARIAL DE VILA DO BISPO REIS & DIAS, LDA.

Certifico narrativamente, para fins de publicação, que por escritura de 25 de Maio de 1976, lavrada de folhas 77, a folhas 79, do livro de notas para escrituras diversas N.º A-22, deste Cartório, foi constituída entre ANTÓNIO MANUEL DOS REIS e MANUEL CORREIA DIAS, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, mencionada em epígrafe, que se regerá nos termos dos artigos seguintes:

- 1.º A sociedade adopta a firma «REIS & DIAS, LDA.», tem a sede na Rua Lima Leitão, N.º 13, em Lagos, e durará por tempo indeterminado, com início hoje.
- 2.º O seu objecto é a exploração avícola, ou qualquer outro ramo em que a sociedade acorde.
- 3.º O capital social é de 100 000\$00, integralmente realizado, em dinheiro, entrado na Caixa Social e representado por duas quotas iguais de 50 000\$00, uma de cada sócio.
- 4.º A cessão de quotas a estranhos depende do consentimento expresso da sociedade, gozando os sócios do direito de opção.

5.º A gerência da sociedade, dispensada de caução, e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral, será exercida por ambos os sócios, desde já nomeados gerentes, sendo necessária a assinatura de ambos para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos, podendo os actos de mero expediente ser assinados por um só.

6.º § 1.º — É proibido aos sócios usar a firma social em letras de favor, abonações, e quaisquer actos estranhos ao seu objecto.

§ 2.º — Os sócios poderão delegar em pessoas estranhas à sociedade os seus poderes de gerência.

As assembleias gerais serão convocadas com a antecedência mínima de oito dias, por meio de carta registada, com aviso de recepção, salvo quando a lei exija outras formalidades.

Está conforme o original o que certifico.

Vila do Bispo e Cartório Notarial, aos 31 de Maio de 1976.

O Ajudante do Cartório,  
José Vitor Leal Mateus

## Câmara Municipal de Lagoa (Algarve)

CONCURSO PÚBLICO PARA ARRENDAMENTO DE UM ESTABELECIMENTO PARA VENDA DE GELADOS, BÓLOS, CAFÉ, REFRIGERANTES E OUTROS ARTIGOS DO MESMO GÉNERO

### ANÚNCIO

Faz-se público, que no dia 9 de Julho de 1976, pelas 15 horas, na Sala das Sessões e perante a Comissão de Gestão da Câmara Municipal reunida, se procederá ao concurso público para arrendamento do estabelecimento em epígrafe.

A base de licitação é de . . . . . 1 000\$00 mensal

O programa de concurso e o caderno de encargos estão patentes todos os dias úteis durante as horas de expediente na Secretaria da Câmara Municipal.

Paços do Concelho de Lagoa (Algarve), 14 de Junho de 1976

O Presidente da Comissão de Gestão da Câmara Municipal,

(Assinatura ilegível)

SOPREM

\*CONSTRUÇÕES PRÉ-FABRICADAS\*

• escolas • infantários • refeitórios  
• armazéns • casas de habitação  
• instalações agrícolas, etc.

ASNAS "GANG-NAIL" PARA COBERTURAS

LISBOA-ESCRITÓRIOS CENTRAIS  
R. Damasceno Monteiro, 42  
APT 1390 Tel 874111/9

PORTO-FILIAL  
R. Almirante Leote Rego 228  
APT 160 Tel 486381

DELEGAÇÃO EM FARO  
Rua Ataíde de Oliveira, 105-5.º-A

# Actualidades desportivas

## FUTEBOL

### Campeonatos Nacionais

#### Jornada de consagração na II Divisão

De grande entusiasmo e euforia foi a derradeira jornada disputada em Portimão, já que se celebrava a almejada subida do Portimonense à Divisão Maior. Daqui que se entenda todo o vibrante ambiente vivido em torno do rectângulo de jogo, vitorioso-se o onze que logrou concretizar a aspiração de várias épocas das gentes barlaventinas.

Foi mais uma jornada para cumprir, mais em festa, do que com o objectivo único da vitória. E esta veio a acontecer, justamente, assinalando-se e para dar ainda mais alegre ambiente à festa grande que bem cedo começou a notar-se e se prolongou pela noite. O Oriental foi equipa brava que valorizou com a sua actuação o êxito algarvio.

Amanhã, dado que os encontros foram antecipados por motivo do acto eleitoral, joga-se a final da II Divisão, entre o Portimonense e o Varzim. Daqui que se formule votos para que o novo primodivisionário algarvio escreva o seu nome entre os vencedores da «Divisão de Prata».

#### III DIVISÃO

Com as posições praticamente defendidas, atingiu-se a última jornada da III Divisão, em cuja Zona D há, como facto saliente para o

#### RESULTADOS DOS JOGOS CAMPEONATOS NACIONAIS

##### II DIVISÃO

Portimonense, 2 — Oriental, 1  
Olhanense, 0 — Leiria, 1  
Marítimo, 4 — Esperança, 1

##### III DIVISÃO

Odemirense, 2 — Quarteirense, 0  
Sambrazense, 2 — Seixal, 1  
Olivais, 5 — Lusitano, 1

#### CAMPEONATOS DISTRITAIS

##### I DIVISÃO

Marítimo, 4 — Leões do Bairro, 0  
Tavirense, 4 — S. Luís, 0  
Silves, 7 — As. Quarteirense, 1  
Loulitano, 1 — Torralta, 3  
Campinense, 0 — Lagoa, 3  
11 Esperanças, 1 — Moncarap., 0

#### JOGOS PARA AMANHÃ

#### CAMPEONATOS NACIONAIS

##### II DIVISÃO

Portimonense-Varzim

#### CAMPEONATOS DISTRITAIS

##### I DIVISÃO

São Luís-Marítimo  
As. Quarteira-Tavirense  
Torralta-Silves  
Lagoa-Loulitano  
Moncarapachense-Campinense  
Leões do Bairro-11 Esperanças

#### Ginástica em Faro

Realiza-se amanhã às 15 horas, no pavilhão gimnodesportivo de Faro, a segunda fase distrital do quadro competitivo de ginástica, Juvendo-76, constituído em duas partes. Na primeira, todos os núcleos do Distrito em regular funcionamento, estarão em actividade numa determinada zona e durante um determinado tempo; na segunda, os ginastas apurados entrarão em competição conforme regulamento, previamente estabelecido.

#### José Castel-Branco

MÉDICO ESPECIALISTA  
DOENÇAS DO CORAÇÃO

CONSULTAS:

2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, às 15 horas e 3.ª e 5.ª feiras, às 18 horas, na Rua Baptista Lopes, 24-1.º Dt.º em Faro.

Telefone 2 61 64

#### Morto pelo rodado do tractor que conduzia

No sítio de Miões (Silves), devido a ter-se voltado o tractor que conduzia, teve morte instantânea o sr. Manuel da Silva, residente na Foz do Ribeiro.

#### Traineira

Vende-se em Sines uma traineira com motor novo marca «Cummins» equipada com dois rapas, uma sonda marca Furuno, um radiotelefone também de marca Furuno. Trata, Afonso Major Guerreiro ou Vitor da Luz Custódio—Sines.

#### Comentários por João Leal

futebol algarvio, a perda de uma posição, já que o Sambrazense desce aos regionais. Assinala-se a ponta final do onze de São Brás de Alportel, coroada com o êxito do último domingo sobre o Seixal, o que não bastou para evitar a descida.

O Quarteirense foi perder a Odemira por dois golos sem resposta e o Lusitano sofreu forte punição, em Lisboa, frente ao Olivais, por 5-1.

#### Jacques e Cardoso (Farense) na Selecção de Esperanças

Do onze nacional de esperanças, que actuou no Torneio Internacional de Toulon (França), fizeram parte os jogadores do Farense, Cardoso e Jacques. Este último marcou dois golos no jogo contra a Finlândia.

#### Futebol particular em Silves

OS HIDRAULICOS, 3 ALBÓS, 1

Com o propósito de se fomentar o desporto amador em Silves, realizou-se em 14 deste mês um jogo de futebol particular, arbitrado pelo sr. António Luís Custódio, que teve como auxiliares os srs. Hélder e Rosairinha.

As equipas alinharam: Os Hidráulicos — Carlos, Cabrita, Patrício, Brás, Placa, Medronho, Hélder, Albertino, Camilo, Lourenço e Pinheiro. Albós — Eduardo, José Manuel, Baía I, Palma, Baía II, Ernesto, Zeca, António José, Rosa, Baía III e João José.

Os golos de Os Hidráulicos foram de Lourenço e Pinheiro, e o do Albós, de Rosa.

#### Pesca desportiva em Vila Real de Santo António

A Secção de Pesca Desportiva do Clube Náutico do Guadiana, de Vila Real de Santo António, realizou o 3.º concurso inter-sócios, que teve o seguinte resultado:

1.º, João Martins Galvoia, 3 525 pontos, taça Banco Totta & Açores; 2.º, João Pereira Leonardo, 3 150, taça Clube Náutico do Guadiana (ambos do C. A. P. Olhão); 3.º, António Lourenço Vicente, 3 050, taça Clube Náutico do Guadiana; 4.º, João Barão Cabrita, 2 695, jarro de porcelana Whisky Teacher's; 5.º, Mário José Militão, 1 925; 6.º, Manuel Amaro J. Minhalma, 1 900; 7.º, Carlos Lopes Benjamim, 1 725; 8.º, António da Conceição Mendes, 1 560; 9.º, António Pereira Félix, 1 150; 10.º, Francisco Manuel Cavaco Soares, 900 (todos do Náutico do Guadiana).

O maior exemplar, com 560 grammas foi capturado por António da Conceição Mendes, sendo-lhe atribuída a taça Clube Náutico do Guadiana (3).

## Casa

Vende-se no centro de Vila Real de Santo António.

Trata o próprio na Rua Infante D. Henrique, 6, na mesma vila.

#### Vítimas de acidentes de viação

Na Praça da Restauração, em Olhão, foi atropelada por uma bicicleta a pedal, a sr.ª D. Olívia Viagas, de 77 anos, viúva, reformada, natural e residente naquela vila. Conduzida ao Hospital de Faro, ali veio a falecer.

Em Almansil (Loulé), no sítio dos Calções, um automóvel conduzido pelo sr. dr. Carlos Pereira Rios, médico em S. Brás de Alportel e residente em Faro, atropelou o ciclista sr. Joaquim de Sousa Galvão, de 71 anos, ali residente. O septuagenário ficou muito ferido e foi transportado pelo «115» ao hospital de Faro, onde chegou já morto.

#### Uva de mesa — Citrinos

Vende-se a produção de 7.000 pés de vinha e de 5 hectares de pomar de laranjeiras e tangerineiras.

Trata Marina Fernandes, na Meia Arraia — Campina — Luz de Tavira.

#### Conferência de Imprensa no Sindicato dos Professores em Faro

«Pensamos que a questão do apoio do Povo é determinante e que o Povo não pode deixar de ser sensível a esse mesmo apoio. O Povo sempre apoiou as lutas justas...», esta uma das afirmações produzidas no sábado em Faro, pelos executivos do Algarve do Sindicato dos Professores, no decurso de uma conferência de Imprensa em que Luís Matos, Susana Ramos e Estela Vieira deram a conhecer os motivos que estão na base da luta actual daquela classe.

Consideraram aqueles esta sua luta muito mais ampla que a anterior, já que engloba aspectos que dizem também respeito aos efectivos, aos professores primários e aos regentes, e ao mesmo tempo envolve, pela primeira vez, objectivos políticos precisos, que ligam o sector dos professores a um outro sector bastante numeroso, o dos funcionários públicos.

## Moradias no Algarve LEILÃO

Por mandato judicial, pomos em praça, NO LOCAL, NO PRÓXIMO DIA 30, ÀS 15 HORAS, as moradias que se indicam, todas situadas na freguesia e concelho de Lagoa, penhoradas a Joaquina Rita dos Reis Henriques Martins:

1.º — Moradia situada no Mato Serrão ou Carvoeiro, Lote 21, com logradouro, tendo a área total de 460 m<sup>2</sup>, confrontando do Norte e Nascente, com ruas, do Sul e Poente com Filipe Henrique Vaz e Manuel Eugénio Machado Macedo, descrita na Conservatória do Registo Predial de Lagoa sob o n.º 253, a fls. 151 v.º do L.º B-1.

2.º — Moradia situada no Mato Serrão ou Carvoeiro, Lote 38, com logradouro, tendo a área total de 550 m<sup>2</sup>, confrontando do Nascente e Poente com Filipe Henrique Vaz e Manuel Eugénio Machado Macedo, do Norte com ruas e do Sul com Francisco José Salvador, descrita na Conservatória do Registo Predial de Lagoa sob o n.º 254, a fls. 152 do L.º B-1.

3.º — Moradia situada no Mato Serrão ou Carvoeiro, Lote 39, com logradouro, tendo a área total de 500 m<sup>2</sup>, confrontando do Norte com ruas, do Sul com Francisco José Salvador, do Nascente e Poente com Filipe Henrique Vaz e Manuel Eugénio Machado Macedo, descrita na Conservatória do Registo Predial de Lagoa sob o n.º 255, a fls. 152 v.º do L.º B-1.

4.º — Moradia situada no Mato Serrão ou Carvoeiro, Lote 40, com logradouro, tendo a área total de 450 m<sup>2</sup>, confrontando do Norte e Nascente com ruas, do Sul com Francisco José Salvador e Poente com Filipe Henrique Vaz e Manuel Eugénio Machado Macedo, descrita na Conservatória do Registo Predial de Lagoa sob o n.º 252, a fls. 151 do L.º B-1.

O leilão começa na moradia indicada em primeiro lugar.

#### Agência de Leilões Nunes, Lda.

R. António Pereira Carrilho, 3-1.º — Telef-PBX — 570598 LISBOA

#### Fundição e Serralharia Mecânica

Fundição de ferro, bronze, etc., e serralharia mecânica e civil, vende-se, arrenda-se ou trespassa-se.

Dão-se todas as facilidades. Motivo de saúde.

Resposta ao apartado 85 — OLHÃO.

JORNAL DO ALGARVE  
N.º 1005 — 25-6-976

TRIBUNAL JUDICIAL  
DA  
COMARCA DE SILVES

## Anúncio

No dia 28 do próximo mês de Junho, pelas 14 horas, no Tribunal Judicial da comarca de Silves e nos autos de Acção Especial de Divisão de Coisa Comum n.º 50/75, em que são autores Viriato Mamede da Luz e mulher Maria Eugénia da Luz, residentes no sítio da Amorosa — S. Bartolomeu de Messines e Outros e réu Manuel António da Luz Cabrita, solteiro, maior, proprietário, residente no sítio da Torre — S. Bartolomeu de Messines, há-de ser posto em praça, pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor que adiante se indica, o seguinte imóvel:

ÚNICO

Rústico, na Vilarinha, sítio da Cumeada, freguesia de Messines, composto de terra de semear, oliveiras, amendoeiras, citrinos e nespereiras, confrontando do norte com caminho, João Cabrita e outros, nascente com Joaquim Gonçalves Feliciano, sul com barranco e poente com estrada, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Silves e inscrito na respectiva matriz sob o artigo 1109. Vai à praça por 10 120\$00.

Silves, 27 de Maio de 1976

O Juiz de Direito,

Ezequiel Sanches Casanova

O Escrivão de Direito,

José Matias Cabrita da Luz

#### Alberto Pires Cabral

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DO CORAÇÃO

CONSULTAS às 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª feiras a partir das 17 horas

CONSULTÓRIO: Rua D. Carlos I, n.º 11-1.º Dt.º Tel. 23523

PORTIMÃO

## Loja

Trespasa-se no centro de Monte Gordo. Tratar com Júlio Baptista Mateus — telef. 42344 no mesmo local.

#### Armazéns vendem-se

EM OLHÃO

Com áreas aproximadas de cerca 300 — 325 — 350 — 600 e 900 m<sup>2</sup>.

Tratar com J. C. Cruz — Rua Manuel Martins Garrocho, 1 — Olhão.

## Garrafeira

Particular vende garrafeira composta de 272 garrafas, algumas raras.

Informa Apartado 34 — FARO.

#### Dr. C. Pereira Rios

MÉDICO ESPECIALISTA

Cirurgia Geral

Consultas diárias excepto aos sábados a partir das 18 horas.

Consultório na Rua de Santo António, 50-1.º Esq., Faro. Telef. 2 21 00.

# EDITAL

MANUEL RITA ALGARVIO, Chefe da Delegação Aduaneira de Faro:

Faz saber que, no dia 21 de Julho de 1976, pelas 10 horas, nesta Delegação Aduaneira, serão vendidos em hasta pública:

108 000 maços de cigarros da marca WINSTON

290 maços de cigarros da marca LM

500 maços de cigarros da marca CHESTERFIELD

Toda a mercadoria se encontra no Armazém desta Delegação.

Os arrematantes, que serão identificados pelo bilhete de identidade, quando adquiram mercadorias que se destinem a comércio, deverão apresentar o competente conhecimento comprovativo do pagamento da contribuição industrial e licença de venda de tabaco.

E eu escrivão Joaquim Aldomiro Marques Rosa, o subcrevi.

Delegação Aduaneira de Faro, 15 de Junho de 1976

O CHEFE,

Manuel Rita Algarvio

## Gabinete Técnico

Projectos, instalações eléctricas e postos de transformação por engenheiro especializado. Telefone 23962 — FARO.

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS

## Direcção-Geral das Construções Escolares Direcção das Construções Escolares do Sul

CONCURSO PÚBLICO PARA ARREMATACÃO DA EMPREITADA DE «CONSTRUÇÃO DE UM EDIFÍCIO ESCOLAR DE 8 SALAS DE AULA NO NÚCLEO DE PORTIMÃO (ESTRADA DE ALVOR) NA FREGUESIA E CONCELHO DE PORTIMÃO, DISTRITO DE FARO — EMPREITADA N.º 5 - FR/76 - S.»

Preço-base ..... 3 916 766\$00

Local e horário para exame do processo — Direcção das Construções Escolares do Sul, Rua do Cicioso n.º 13, em Évora, todos os dias úteis, nas horas de expediente.

Alvará exigido — 1.ª subcategoria de 1.ª categoria ou nesta categoria e na classe correspondente ao valor da proposta. Prazo para apresentação das propostas — Até às 17 horas do dia 23 de Julho de 1976.

Montante da caução provisória ..... 97 919\$20

Local, dia e hora do acto público do concurso — O acto público do concurso terá lugar na Direcção das Construções Escolares do Sul, na Rua do Cicioso n.º 13, em Évora, no dia 24 de Julho de 1976, às 15 horas.

Direcção das Construções Escolares do Sul, 11 de Junho de 1976

O Director,

Celestino António da Veiga Neves David

## II Concurso Nacional de Barmen FESTIVAL COCKTAIL TURÍSTICO

A Delegação do Algarve da Associação Barmen de Portugal e a Direcção Geral do Turismo têm o prazer de convidar todas as pessoas ligadas à indústria do turismo a estarem presentes no Hotel Alvor-Praia — Salão de Congressos, para assistirem ao Festival Cocktail Turístico e II Concurso Nacional de Barmen — Fase Regional, que se realizam nos dias 28 e 29 de Junho, respectivamente, das 10 às 19 horas e das 14 às 18 horas. Algarve, Junho de 1976.

## Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro

# AVISO

Avisam-se os beneficiários e contribuintes desta Caixa que, a partir do dia 28 do corrente, inclusivé, o horário de funcionamento dos serviços gerais passa a ser o seguinte:

SEGUNDA A SEXTA-FEIRA

Abertura — 8,45 horas

Fecho para almoço — 12,45 horas

Reabertura — 14 horas

Encerramento — 18 horas

Aos sábados, os serviços estão totalmente encerrados.

Faro, 22 de Junho de 1976

A Comissão Administrativa

### No Alvor-Praia o II Concurso Nacional de Barmen (fase regional) e o I Festival do Cocktail Turístico

ORGANIZADA pela Delegação do Algarve da Associação dos Barmen de Portugal, decorrerá em 28 e 29 deste mês no Hotel Alvor Praia a fase regional do II Concurso Nacional de Barmen que visa o apuramento dos três representantes ao Campeonato Mundial de Barmen a realizar este ano na Itália.

Paralelamente, teremos o I Festival de Cocktail Turístico (Algarve e Planícies), que conta com o apoio da Direcção Geral do Turismo.

A Delegação do Algarve da A. B. P. assinala esta realização com a publicação do primeiro número da sua revista que será mais um elo a ligar os trabalhadores do sector e inclui, como auxiliar turístico, um roteiro dos bares da Província.

O programa é o seguinte: Segunda-feira, 9,30, reunião com os concorrentes ao prémio «Cocktail turístico», na sala de congressos do Hotel Alvor Praia; às 10, início do prémio «Cocktail Turístico», referente a Planícies (short drink) e Algarve (long drink); às 12,30, almoço na Torralta para os concorrentes ao prémio; às 13,30, continuação da prova «Cocktail Turístico». Terça-feira, às 11 horas, reunião com os concorrentes; às 12,30, almoço na Torralta para os concorrentes ao concurso nacional e comissão organizadora; às 13, cocktail patrocinado pelas firmas Est. Teófilo Fontainhas Neto (W. M. Teachers, Glasgow) e Fábrica Portuguesa de Fermentos Holandeses (Rynbend); às 21, encerramento e distribuição dos prémios.

### Mais 2 prémios grandes

### 2 100 CONTOS

distribuídos aos balcoões da

### Casa da Sorte

Na extracção da semana finda vendeu:

2.º PRÉMIO — 44 436

1 500 CONTOS

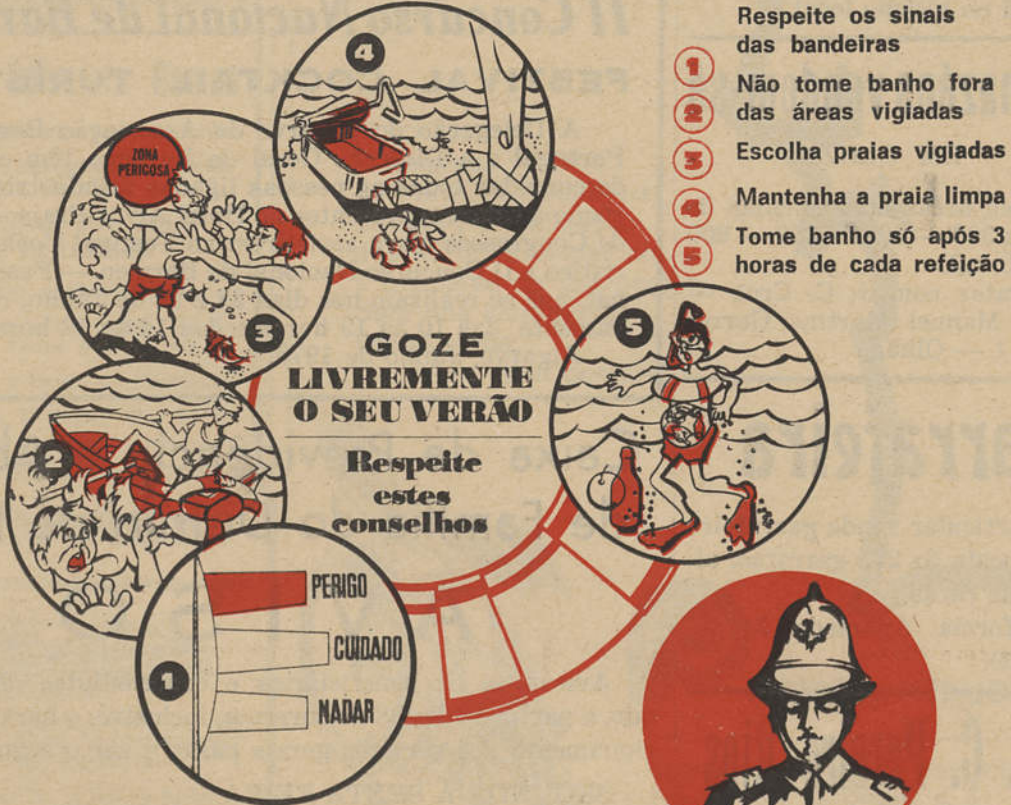
3.º PRÉMIO — 5 758

600 CONTOS

A Corporação de Bombeiros Voluntários de Vila Real de Santo António regista no seu activo numerosos empreendimentos de feição altruísta, alguns deles mostrando o empenho dos seus componentes em colaborar na preparação das populações para que estas melhor possam fazer face a acidentes fáceis de surgir no dia-a-dia de cada um.

Entre as muitas e louváveis iniciativas dos Bombeiros vilarenses, situa-se a edição e distribuição, agora feitas, dos autocollantes cujo desenho reproduzimos, visando a prevenção de acidentes nas nossas praias que, como se sabe, registam no Verão uma extraordinária afluência de gente de todas as idades.

Os autocollantes foram profusamente distribuídos nos concelhos de Vila Real de Santo António e Castro Marim, despertando o maior interesse nas populações e tendo tido, segundo nos dizem, caloroso acolhimento da parte dos jovens frequentadores dos diversos estabelecimentos de ensino.



### GOZE LIVREMENTE O SEU VERÃO

Respeite estes conselhos

PERIGO

CUIDADO

NADAR

CAMPANHA DE PREVENÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VILA REAL DE SANTO ANTONIO

## BRISAS do GUADIANA

### MONTE GORDO PRAIA FRANCA

A NOTICIA da proibição da «ponte» nos feriados de Junho deve ter chegado atrasada a muita gente, pois o primeiro dos feriados encheu de visitantes o Algarve e não só, e a «bicha» de automóveis na fronteira vila-realense ia às centenas de metros.

Já no segundo feriado a coisa correu diferente, pois no domingo, no Sotavento algarvio apenas lobrigámos cerca de uma dezena de autocarros, com excursionistas, além dos habituais no gozo das suas férias.

Pela parte que nos toca, aproveitámos os feriados em causa para abrir a «nossa» época balnear em Monte Gordo, onde o tempo e as águas, como decerto em toda a costeira zona algarvia, se apresentavam convidativos, garantindo bons banhos e, se possível, melhores «olheiras».

Claro que, quem vai à praia, não se limita a experimentar a temperatura da água e a sentir o maior ou menor impacto do sol na pele. Há toda uma série de «conhecimentos» a reatar, há como que a «inspecção» dos locais já conhecidos, para ver se as coisas estão no mesmo sítio; há, em suma, a observação, mais ou menos cuidada, do que à nossa volta se passa.

Pois, francamente, a ligeira othalda que demos à praia, quando lá chegámos, não nos deixou satisfeito, pese embora o gostarmos muito da areia e bastante mais do sol e do mar. É que, à chegada, nos locais de estacionamento, que pensávamos estivessem afinados para receber as visitas a quem, a nosso ver, se procuraria, de entrada, causar a melhor das impressões, como visita, que eram, montes de lixo nos surgiram, mais, decerto, para afugentar do que para cativar. Nas ruas do próprio parque de estacionamento onde «atracámos», as pedras, cardos, terra e mais detritos pareciam opor-se a que as pessoas por ali ficassem. Até um molho desatado de postes de iluminação, por ali se estendia, a espantar as pessoas. Porém, de tudo, o que se via, o lixo, foi o que nos deixou pior impressão, já que quem vai descansar e refrescar-se, aspira intimamente a algo que se pareça com limpeza.

Quando chegámos à praia, já muitos nos tinham precedido e, por sinal, até havia, em plena zona central, várias equipas de bola formadas, a barrar o caminho e a encher de areia quem pretendesse passar. Junto à água, entre vários cães de aspecto saudável, rebojava-se um já sem pelos no corpo, tihoso ou coisa parecida, a fazer pensar quem lá fosse se não seria caso de per-

guntar ao médico veterinário se haveria risco de contágio, embora a praia seja grande e o mar imenso.

É verdade! Lá vimos tudo isto, no nosso primeiro dia de praia, em que a afluência foi muita. Lixo a montes, cães doentes à beira mar, bola a rodos junto à água, os barcos (dois ou três) do costume a empastarem o ambiente, com seus motores e uns escudos mais no custo do aluguer do toldo ou da sombrinha, talvez para nos lembrarmos de que, afinal, ainda podia ser pior...

J. M. P.

## A CAMPANHA DE RAMALHO EANES NO ALGARVE

A CAMPANHA eleitoral de Ramalho Eanes na nossa Província, iniciou-se na manhã do penúltimo domingo, no aeródromo da Penina, prosseguindo por Lagos, Alvor, Praia da Rocha, Portimão, Silves e Lagoa, onde o general almoçou com os trabalhadores da Novobra, a convite destes.

Albufeira, Vilamoura, Quarteira, Loulé, S. Brás de Alportel, Tavira, Fuseta e Olhão foram as etapas seguintes de uma jornada que terminaria no S. Luis Parque, em Faro, perante largos milhares de pessoas.

A reunião decorreu com grande entusiasmo e a apresentação esteve a cargo do locutor Igrejas Caeiro, que afirmou precisar Portugal de gente que se sacrifique e saiba estar de pé no momento oportuno. O primeiro orador foi o dr. Medeiros Ferreira, secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e membro da Comissão Nacional de Candidatura de Eanes, que disse estar a aproximar-se o tempo em que «haverá paz, tranquilidade e justiça social em Portugal, porque temos a certeza de que a eleição para a Presidência da República colocará no mais alto cargo o general Ramalho Eanes» e que a «teoria das vanguardas» é ainda uma maneira e talvez a mais odiosa de explorar o homem pelo homem.

A dr.ª Maria de Lourdes Belchior abordou problemas relativos ao ensino, à cultura e ao jornalismo, declarando que «para a construção da nossa Democracia cultural, económica, política e social a imprensa tem um papel imprescindível, já que é poderoso instrumento de persuasão do homem». Cumpre à Imprensa contribuir para uma actividade criadora da solução dos problemas nacionais». O funcionário público e deputado pelo P. S., Eurico Mendes, disse: «Se queremos caminhar para uma sociedade socialista e democrática, em que será banido o ódio entre os que pensam de maneira diversa, também temos que banir o golpismo, o oportunismo e a incompetência». O economista e deputado pelo P. P. D., José Vitorino, referiu haver que «por de lado o que é acessório e pôr à frente o que é fundamental e neste momento o que é fundamental é a economia, porque há

## Atrasos do comboio

### «Sotavento»

NA segunda-feira, o comboio «Sotavento», que serve a província do Algarve e cujo horário de saída de Vila Real de Santo António é às 13,20 sendo o da chegada a Lisboa às 19,20, teve avarias no percurso que o fizeram chegar ao destino com cerca de três horas de atraso.

Tal atraso prejudicou muito os passageiros, para quem a viagem foi bastante desconfortável, com paragens prolongadas à torreira e sem que o ar condicionado funcionasse.

## Galeria 21 em Faro

VICENTE Besugo, artista pintor há alguns anos radicado em Faro, vai abrir uma galeria de artes plásticas que designou por «Galeria 21», no Largo do Pé da Cruz. No âmbito da mesma, está prevista a vinda à capital algarvia de exposições de obras de conhecidos nomes da pintura.

# INSTANTÂNEOS

## VITÓRIA NEGRA

Seu Mané, pequeno senhorio de uma casa térrea, com forno e janelco, onde a Rosa Barroso habitava, com a filha e mais três filhos da filha, decidiu desalojar essa pobre família. E vai daí, não esteve com meias medidas: foi-se à casa e destelhou-a.

Mas a resistência das cinco vítimas desse mesquinho senhorio, reforçada pela força das necessidades geradas pela extrema pobreza, fê-lo manterem-se firmes no casebre destelhado, exposto a ventos e chuvas. Resistiram. Resistiam estoicamente, até que... Num destes dias, o todo familiar teve de ausentar-se. E a vigilância senhorial detectou imediatamente tal ausência. Então, o senhorio forçou a porta, foi-se aos enxergões de miséria, que atirou para a rua, pegando-lhes fogo. E ficou extasiado, contente da vida, cantando vitória. Porque, ao regressar ao casebre, Rosa Barroso, e os outros quatro membros do pequeno grupo de miséria, viram a mesma multiplicar-se, com a destruição das enxergas onde costumavam descansar a tristura da vida, os seus corpos de corroída tristura.

Isto passou-se, cremos, há mil anos? Ou talvez não... Cremos que foi em Barcarena, a uns escassos quilómetros da capital do mundo português, há mil anos de Maio de 1976, dois anos metidos, como espadas de injustiça, no corpo jovem da democracia portuguesa (re)conquistada depois dessa histórica manhã de 25 de Abril de há, apenas, dois anos...

A porta do casebre desalojado, naturalmente, seu Mané deve ter içado a bandeira, negra bandeira, da sua criminosa vitória.

## BOMBISTAS E BOMBAS

Estamos assistindo, com certa crescente inquietação, à escalada do terrorismo bombista, em Portugal.

Agora, é Lisboa, o centro da própria Lisboa, o alvo principal desses criminosos manejos terroristas. Foi há dias (há escassas noites, fica melhor dito), que um milagre qualquer evitou uma terrível e mortífera catástrofe. Explodindo no edifício onde funcionava a Associação de Amizade Portugal-Moçambique, ao lado da grande Praça dos Restauradores, o terrífico engenho destrutivo logrou, além da destruição de todo o recheio e das portas e das janelas do edifício, «apenas» ferir 19 pessoas. Esses feridos eram espectadores da sessão de cinema que o «Olimpia» nesse momento passava. Rasou pela catástrofe, essa voluntária e criminosa explosão — pois a sala cinematográfica, a cunha, nesse momento, situa-se no rés-do-chão do prédio destruído.

Horas depois, outro atentado bombista destruiu, parcialmente, as instalações do M. E. I. C., na rua Elias Garcia, aumentando mais a tensão na população lisboeta.

Quase assistimos ao primeiro destes dois actos de terrorismo desenfreado. Estávamos a escassas centenas de metros do Cinema Olimpia, na estação do Rossio, quando a explosão lembrou o terror de mortes absurdas.

A indignação popular estava em maré alta. Crescia sempre, na voz e nos gestos dos que foram ver, com seus olhos de espanto e de tristeza, os estragos materiais que o terrorismo está causando na nação portuguesa.

Para quando a caça, a sério, aos terroristas? Podem não saber-se pessoalmente seus nomes. Mas o filho reaccionário de onde eles saem, esse, sim, só quem for cego, ou surdo, ou mudo, é que poderá ignorar onde se possa acoltar.

Quando nos decidimos provar que a impunidade não pode, de forma alguma, continuar a ser companheira do crime, do terrorismo em liberdade?

## ESPERA ESPERANÇADA

*O homem espera, de braços abertos, que a estrela apareça, às portas do sonho. Espera que o grito o venha abalar na sua incerteza, na incredulidade que o trigo semeado por braços iguais aos seus, seus irmãos, seja também seu.*

*A noite é a vida, dada e prometida, pra sua vigília da nova manhã que a Revolução lhe acenou um dia enquanto dormia, no frio do fascismo. Agora, na espera, se não desespera, é porque confia na luta dos seus irmãos lutadores. Seus braços abertos, que estavam em cruz, mas que hoje são punhos erguidos ao alto, apontando a luta, o prumo, o caminho, que a nova certeza uma a luz e o ar, o rumo e a vitória.*

*E o homem espera, de braços abertos, de punhos cerrados, erguidos ao alto, que a estrela apareça às portas do sonho, certo que a manhã começa a crescer para a nova vida da Democracia e escancare ao mundo, Pátria e Socialismo, — que o esforço dos homens, unidos e fortes, querem transformar o lodo em riqueza!*

## JOGO ABERTO E FRANCO

Excelente, muito oportuna e feliz, a iniciativa da Televisão portuguesa: a da emissão da «mesa redonda» entre os quatro candidatos à Presidência da República. (Entre tanta miséria televisiva que tem impingido aos pacíficos e pagantes telespectadores, veio, finalmente, um raio de sol dizer-nos que nem tudo está perdido, que há ainda sol...)

Felizmente que a sessão se deu. Milhões de olhos e de ouvidos portugueses estiveram atentos, durante duas escassas horas, aos gestos e às palavras dos cinco intervenientes dessa emissão: quatro cidadãos, candidatos à Presidência da República, mais o cidadão moderador Letria, a orientar excelentemente o debate.

Ramalho Eanes, Pinheiro de Azevedo, Octávio Pato e Otelo Saraiva de Carvalho dialogaram com a Nação. Mostraram aos portugueses, aqueles que irão escolher, entre eles, o que há de ser o Presidente de todos os cidadãos portugueses, numa Democracia que tem, pela força da vontade do Povo, através da Constituição da República, feita pelos representantes deste mesmo Povo, aquilo de que são capazes. Tudo (?) o que poderão fazer, tudo o que, aquele que for eleito, poderá fazer para que Portugal e o seu Povo mereçam que se faça, para que o nosso País venha a ser aquele que todos os antifascistas desejam: um País novo, próspero, progressista, forte e justo na repartição das suas riquezas que o povo irá produzir. Riquezas que é necessário, depois, que sejam a favor do próprio Povo, directa e indirectamente, a favor da Nação e não dos capitalistas e dos monopolistas, em clima de ampla democracia avançada, porta aberta para a sociedade socialista. Só assim o Povo virá a ser digno do seu Presidente. Só assim, o Presidente poderá ser digno da confiança do povo que o elege.

10-6-76

A. Vicente Campinas

do Zenha, ministro das Finanças, que após recordar a mesa-redonda realizada na televisão recordou também a figura do general como militar, antifascista desde sempre e antes do 25 de Abril, que se manteve fiel ao espírito do 25 de Abril, e invocou a sua acção na RTP, «onde teve uma atitude de defesa das liberdades democráticas», e no 25 de Novembro, «em que se opôs totalmente à instauração de uma ditadura anarcopopulista pretensamente de esquerda».

O último orador foi o dr. Salga-

## Casa

Pretende-se alugar com 4 quartos em praia ou próximo para a 1.ª quinzena de Agosto entre Sagres e Portimão. Resposta indicando preço para: Nelson Rachinhas — Arrancada do Vouga.